



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

SÃO PAULO

2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

DIRETORIA MANTENEDORA

Conselho de Curadores

Presidente

Sra. Celita Procopio de Carvalho

Integrantes

Dr. Benjamin Augusto Baracchini Bueno

Dr. Octávio Plínio Botelho do Amaral

Dr. José Antonio de Seixas Pereira Neto

Sra. Maria Christina Farah Nassif Fioravanti

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Dr. Antonio Bias Bueno Guillon

CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Rogério Massaro Suriani

Coordenadora do Curso

Fernanda Petená Magnotta

NDE

Carlos Gustavo Poggio Teixeira

Fernanda Petená Magnotta

Igor Alves Dantas de Oliveira

Lucas Amaral Batista Leite

Victor Dias Grinberg



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

SUMÁRIO

DADOS GERAIS.....	1
APRESENTAÇÃO	2
1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso	3
1.1.1. Histórico do Curso	7
1.2 Ambiente Interno	9
1.3 Missão	9
2. O CURSO	10
2.1. Estratégia e concepção do Curso	10
2.2. Objetivos.....	11
2.2.1. Objetivo geral.....	11
2.2.2. Objetivos específicos.....	11
2.2.3. Requisitos e Formas de Acesso	12
2.2.4. Perfil Desejado do Ingressante	14
2.3. Perfil desejado do Egresso.....	14
2.3.1. Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso	15
2.1 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica	16
3. MODELO DE GESTÃO	20
3.1 Estrutura Organizacional.....	20
3.2 Avaliação do Curso.....	24
3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	24
3.2.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem.....	26
3.3. Integração do Curso de Graduação em Relações Internacionais com a Pós-Graduação	28
3.4 Cursos de Recuperação em janeiro e julho	28
4. REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR.....	30
4.1. Regime e Duração do Curso	30
4.2. Características Gerais da Estrutura Curricular	30
4.2.1. Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação	30
4.2.2. Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação.....	31
4.3. Matriz Curricular do Curso	32
4.3.1. Representação Gráfica da Matriz Curricular	36
4.4 Ementas / Bibliografias básica e complementar	37



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

4.5	Atividades Complementares	61
4.6	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	62
4.7	Estágio Supervisionado	63
4.8	Adequação Curricular	63
4.8.1	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	64
4.8.2	Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002	64
4.8.3	Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.....	64
4.8.4	Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS65	
4.8.5	Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012	65
5.	METODOLOGIA	67
5.1	Características gerais	67
5.2.	Inter-relação das disciplinas na composição do currículo	67
5.3.	Flexibilidade Curricular.....	68
5.4	Revisão Curricular.....	68



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

DADOS GERAIS

Denominação	Curso de Relações Internacionais
Modalidade	Presencial
Titulação	Bacharel
Instituição	Centro Universitário Armando Alvares Penteado
Localização	Rua Alagoas 903, Higienópolis, São Paulo, SP
Diretor	Rogério Massaro Suriani
Coordenadora do Curso	Fernanda Petená Magnotta
Períodos	Diurno e Noturno
Número de vagas	180 vagas anuais
Regime	Semestral
Tempo de integralização	08 semestres (04 anos) - mínimo 14 semestres (07 anos) - máximo
Disciplinas	50 Disciplinas obrigatórias
Carga Horária	Total da carga horária de disciplinas - 2628 h/a = 2190 h 150 h/a - Atividades Complementares 462 h/a - Estágio Supervisionado Total do Curso - 3240 h/a = 2700 h 36 h/a - LIBRAS (Disciplina optativa)



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

APRESENTAÇÃO

Em um sistema cada vez mais integrado, em que os Estados, as empresas e os indivíduos são progressivamente interdependentes, é necessário formar profissionais com as ferramentas adequadas para analisar de forma crítica e apurada os fluxos e dinâmicas em andamento. Neste contexto, o curso de Relações Internacionais do Centro Universitário Armando Álvares Penteado, procura estar na vanguarda da preparação de profissionais competentes, aptos a enfrentar, por meio de uma formação integral e multidisciplinar, um mundo em contínua mudança e um mercado de trabalho cada vez mais exigente.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

1. SITUAÇÃO ATUAL

1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

A missão do Centro Universitário é “promover o ensino, a iniciação à pesquisa e a extensão, formando profissionais preparados, com alta capacidade crítica de suas ações e consciência de suas responsabilidades para com as organizações e para com a sociedade, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país”.

No cumprimento de sua Missão, a IES tem procurado cultivar os seguintes valores:

- excelência acadêmica;
- respeito à cidadania e ao comportamento ético e social;

A visão do Centro Universitário é que ele deverá estar entre as melhores escolas de referência do país. Os profissionais formados estarão aptos a ocupar as mais destacadas posições, em seu campo de formação, no Brasil e no exterior, na qualidade de líderes reconhecidos e respeitados no mercado de trabalho e empreendedores altamente qualificados.

O ambiente interno é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Caracteriza-se, também, pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas.

No âmbito do curso, as políticas de ensino, extensão e pós-graduação podem ser explicitadas da seguinte maneira:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

● Política de Ensino

A conjuntura política, econômica e social da sociedade brasileira exige a formação de profissionais aptos a atuarem na gestão pública de forma eficiente e eficaz e capazes de apoiarem os processos de mudança em curso.

Dessa forma a política de ensino do curso de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, tem como direcionamento, de acordo com a definição da missão e dos objetivos do Centro Universitário, a:

- formação do profissional inserido na sociedade global;
- formação humanista;
- produção de um ensino de excelência;
- compromisso com as inovações tecnológicas;
- respeito às diversidades sociais, políticas, econômicas, étnicas e religiosas;
- preocupação com a interdisciplinaridade;
- ênfase no pluralismo metodológico;
- desenvolvimento do senso ético de responsabilidade social necessário ao exercício profissional.

● Política de Extensão¹

A Política de Extensão tem por objetivo:

- oferecer à comunidade, e à cidade de São Paulo serviços culturais,

¹ Com a publicação da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e retificada em 18 de fevereiro de 2019, que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, o NDE do Curso Relações Internacionais analisou, o normativo legal, e a curricularização da extensão já consta do novo Projeto Pedagógico de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

artísticos e educacionais;

- firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade em geral.

A estratégia utilizada na política de extensão é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FAAP Social sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade em que está inserida.

Esse trabalho deve "alimentar" projetos, programas e planos de ação do Centro Universitário, e se refletir na Política de Ensino.

● Política de Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação tem por objetivo:

- integrar as premissas do(s) curso(s) de graduação com os cursos de pós-graduação adotando o sistema de gestão participativa com o coordenador(es) do(s) curso(s) de graduação, para assim atender as necessidades de novos cursos e reformular aspectos e questões dos já existentes;
- envolver o corpo docente do(s) curso(s) de graduação na elaboração dos projetos, como também prestigiá-los(s) na composição do quadro acadêmico e coordenação técnica;
- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos na modalidade Lato Sensu;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário perante os cursos existentes no mercado;
- buscar o "know-how" de outras instituições de ensino e ou pesquisa de origem nacional e ou internacional quando necessário para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

O alinhamento entre as políticas de ensino, extensão e pós-graduação já existem e pode ser percebido tanto pelos alunos e egressos da Instituição, quanto por docentes que transitam pelos cursos oferecidos.

Neste sentido, as políticas de ensino cuidam da formação teórica e humanística dos alunos presentes nos cursos de graduação sendo complementadas pelas políticas de extensão que aproximam o aluno da comunidade e das empresas, profissionais referências e órgãos públicos da região.

As políticas de Pós-Graduação permitem desenvolver ações de formação continuada, pois os docentes e coordenadores de curso dialogam e transitam pelos diversos ambientes acadêmicos da Instituição de forma a sugerir novos cursos que possam complementar o percurso formativo do aluno.

O Centro Universitário considera que algumas de suas práticas como a aproximação com empresas privadas, instituições de ensino, organizações do terceiro setor, bem como sua forte relação com os egressos são inovadoras e tem gerado bons resultados ao longo destes anos. Isto porque, a aproximação do Centro Universitário com a comunidade dá aos alunos a oportunidade de conhecer o mercado de trabalho e ter contato com profissionais que são referência em seus segmentos.

Outrossim, o relacionamento com os egressos permite fazer a ponte entre os alunos atuais e aqueles que também fizeram a mesma trajetória acadêmica



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

e que podem trazer relatos reais de sua experiência pessoal e profissional. Neste sentido, a Associação dos Antigos Alunos tem um espaço próprio na Instituição, garantindo uma aproximação com o mercado e com os egressos.

1.1. Histórico do Curso

No final da década 1990, a Faculdade de Economia da Fundação Armando Álvares Penteado - FE-FAAP² entrou com pedido de autorização para a abertura de um curso de Relações Internacionais (RI), ao Ministério da Educação (MEC), a ser oferecido inicialmente no período diurno com uma disponibilidade de 100 vagas anuais.

De acordo com o Parecer nº372/97, de 11 de junho de 1997, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou o projeto após avaliação favorável da Comissão de Especialistas. A Comissão de Averiguação das Condições de Funcionamento do Curso, formalizada em 27 de novembro de 1997, pela Portaria nº580/97, operou nos dias 5, 6 e 7 do mês primeiro do ano de 1998.

A então FE-FAAP foi informada, no dia 06 de maio do ano de 1998, por meio da Câmara de Educação Superior (CES), com o Parecer nº 301/98, que o curso de Relações Internacionais apresentado ao Ministério havia sido autorizado a entrar em funcionamento. O reconhecimento do curso de Relações Internacionais veio por meio da Portaria nº 1800, no dia 11 de julho de 2003. Depois disso, cabe pontuar que foi autorizado, por meio da Portaria nº 1157 do dia 27 de dezembro do ano de 2006, o pedido de aumento de vagas do curso,

² No dia 24/08/2018 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria SERES nº 572, de 23 de agosto de 2018 com a aprovação do processo de unificação das mantidas como aditamento ao processo de credenciamento. Por essa Portaria ficam extintas as Instituições de Educação Superior unificadas à Instituição solicitante. A nova denominação da IES após a unificação das mantidas passou a ser Faculdade Armando Álvares Penteado – FA- FAAP (461). E, em 03 de novembro de 2021 a Faculdade Armando Álvares Penteado, foi credenciada como Centro Universitário.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

passando a totalizar 180, sendo 100 destinadas ao período diurno e 80 destinadas ao período noturno.

Desde então, as renovações de reconhecimento do curso ocorreram em 2011, 2013, 2017 e 2021 de acordo com a seguinte legislação:

- por meio da Portaria SERES nº 411 de 11/10/2011, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7480, de 16 de maio de 2011, tendo em vista o Decreto nº 5773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação;
- por meio da Portaria SERES nº 703 de 18/12/2013, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7690, de 02 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8066, de 07 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, o Despacho do Secretário nº 205, de 05 de dezembro de 2013, e considerando a Nota Técnica nº 932/2012 – DIREG/SERES/MEC, constante do Expediente MEC nº 078731.2012-11; e,
- por meio da Portaria SERES nº 268 de 03/04/2017, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7690, de 02 de março de 2012, alterado pelo Decreto nº 8066, de 07 de agosto de 2013, tendo em vista o Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, a Instrução Normativa nº 03, de 29 de julho de 2014, e considerando o disposto na Nota Técnica nº



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

13/2017/CGARCES/DIREG/SERES/MEC, publicada em 14 de março de 2017

- por meio da Portaria SERES nº 948 de 30/08/2021, o Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da atribuição que lhe confere o Decreto nº 10.195, de 30 de dezembro de 2019, e tendo em vista o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, as Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, e a Nota Técnica nº 85/2021/CGLNRS/GAB/SERES, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021

1.2 Ambiente Interno

O ambiente interno do Centro Universitário é caracterizado pela integração das diferentes atividades de ensino da Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Ainda se distingue pela interação com os demais da IES, que incentiva, desde o seu início, o desenvolvimento acadêmico.

O ambiente interno no qual o curso está inserido também se caracteriza pelo relacionamento harmônico da comunidade acadêmica, facilitando a implementação e a execução de modelos administrativos e práticas pedagógicas. Assim, considerando tais pressupostos, o Centro Universitário busca a excelência no desenvolvimento das atividades acadêmicas

1.3 Missão

“Formar profissionais globais, com repertório interdisciplinar e olhar crítico, que possam exercer atividades nas esferas pública e privada, de forma criativa e competente, a fim de analisar e intervir na realidade com espírito negociador, ética e responsabilidade social.”



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

2. O CURSO

2.1. Estratégia e concepção do Curso

O curso parte da premissa de que o campo das Relações Internacionais se constitui, essencialmente, a partir da conjugação de conhecimentos multidisciplinares que envolvem os campos da Política, da Economia e do Direito. Neste sentido, busca aliar uma formação geral e humanística a conhecimentos específicos articulados em torno dos chamados “Eixo de Formação Estruturante”, “Eixo de Formação Interdisciplinar”, “Eixo de Formação voltado à atividade profissional” e “Eixo de Formação Complementar”, em consonância ao que preveem as Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) instituídas pela Resolução CNE/CES Nº 04, de 04 de outubro de 2017.

Para além do básico, no entanto, o curso reconhece a necessidade de formar indivíduos que não apenas reúnam amplo repertório e bons conhecimentos históricos e teóricos, mas que, estejam aptos, sobretudo, a interferir na realidade a partir de ferramentas adequadas. Neste sentido, reconhece como relevante a percepção de que mais do que prezar pela superespecialização temática, o curso de graduação deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências condizentes com uma realidade profissional diversificada e em constante transformação. Por essa razão, vê como fundamental reconhecer as características e particularidades do mundo globalizado e desenvolver condições de prospectar cenários e desenvolver projetos que sejam aplicáveis.

Ademais, apresenta-se como premissa fundamental do desenho deste curso a ideia de que há uma constante dissociação entre as profissões tradicionais e as ocupações disponíveis no mercado de trabalho, o que significa



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

ser importante investir em uma formação que não seja baseada na ideia de fragmentação de conteúdos, mas em sua permanente interação.

2.2. Objetivos

2.2.1. Objetivo geral

Em consonância com a missão do curso, o seu objetivo geral é capacitar um profissional que seja capaz de compreender, analisar e agir no mundo globalizado, com visão prospectiva e com habilidade de acompanhar e reagir, de forma competente e articulada, diante da transformação progressiva das sociedades e dos mercados internacionais.

2.2.2. Objetivos específicos

Seguindo as orientações das DCNs instituídas para o curso de Relações Internacionais pela Resolução CNE/CES nº 04, de 04 de outubro de 2017, e em consonância com o perfil profissional almejado por esse PPC, espera-se que, a cada ano do curso, o aluno desenvolva as seguintes habilidades:

Primeiro Ano

- dominar a propedêutica das Relações Internacionais em suas áreas constitutivas fundamentais; e,
- assimilar conhecimentos teóricos e históricos próprios das Relações Internacionais, a partir de seu contexto político, econômico, jurídico e cultural.

Segundo Ano

- dominar o pensamento lógico para expressar ideias complexas de maneira adequada tanto oralmente quanto por escrito;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- utilizar tecnologias e recursos de pesquisa de forma eficiente; e,
- utilizar métodos quantitativos e qualitativos para desenvolver análises.

Terceiro Ano

- atuar de forma crítica em face de argumentos, evidências, discursos e interpretações no campo teórico e prático da área; e,
- solucionar problemas reais diante de uma realidade diversificada e complexa;

Quarto Ano

- planejar, executar e avaliar ações que conectem conhecimentos teóricos e práticos, aplicando instrumentos de gestão, ferramentas jurídicas e técnicas próprias da área, sobretudo na internacionalização de organizações, diante de instrumentos normativos internacionais, na formulação de cenários prospectivos, na condução de negociações interculturais, na gestão de crises, no desenvolvimento de projetos de consultoria e análise de risco, bem como a partir de projetos técnicos de cooperação internacional.

2.2.3 Requisitos e Formas de Acesso

O ingresso dos alunos é realizado por Processo Seletivo, sendo efetivado por diferentes modalidades:

- Avaliação Tradicional: As provas são realizadas no segundo semestre do ano para ingressantes em fevereiro, e no primeiro semestre para ingressantes em agosto.
- Avaliação Antecipada: Destinada aos alunos que estão cursando o 3º ano do Ensino Médio, garantindo vaga para o ano seguinte.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Os alunos podem ingressar de acordo com a inscrição e pontuação no ENEM.
- International Baccalaureate (IB), ABITUR e Diplômê Du Baccalauréat (BAC): Mediante obtenção de pontuação mínima nas respectivas certificações, carta motivadora/*personal statement* e demais requisitos correspondentes listados no edital do Processo Seletivo escolhido.
- Aproveitamento de estudos ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto, destinado aos portadores de Diploma de Curso Superior.
- Transferência: O processo de transferência ocorre no final de janeiro para o preenchimento de vagas remanescentes de fevereiro, e no final de julho para preenchimento de vagas remanescentes de agosto nas seguintes situações:
 - Transferência externa – destinado aos alunos de outras instituições interessados em fazer transferência para o curso de Relações Internacionais, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência interna – destinado aos alunos de outros cursos, deste Centro Universitário, interessados em fazer transferência para o curso de Relações Internacionais, mediante análise de disciplinas cursadas.
 - Transferência *ex-officio* – se opera independentemente da época e disponibilidade de vaga, sendo assegurada aos servidores públicos federal e seus dependentes transferidos no interesse da Administração, na forma da legislação específica (Lei nº 9.536/97) e art. 49, parágrafo único da Lei nº 9.394/96.

O processo seletivo de ingresso é precedido de edital divulgado na Instituição (de forma presencial) ou no site oficial do Centro Universitário,



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

obedecendo a critérios e normas de seleção e admissão que levam em conta os currículos do Ensino Fundamental e Médio.

OBS.: As vagas disponíveis, os editais correspondentes e a documentação necessária ficam disponibilizados no site institucional.

2.2.4 Perfil Desejado do Ingressante

O perfil desejado pressupõe formação humanística de qualidade e capacidade de expressão verbal e escrita adequada para o aluno que finalizou seus estudos no Ensino Médio.

Espera-se que o candidato aprovado no processo seletivo e que ingresse no curso de Relações Internacionais possua amplo repertório proveniente de diferentes áreas do saber, raciocínio lógico, capacidade argumentativa, bem como o correto uso da língua portuguesa falada e escrita.

Escolher a profissão é uma tarefa árdua, e exige tanto dos candidatos, quanto das instituições de ensino, alto nível de esclarecimento sobre as atividades que serão exercidas. Perspectivas para o futuro, competências a serem desenvolvidas, entre outras informações ajudam ao máximo os futuros universitários a se reconhecerem na carreira que irão abraçar. Com intuito de minimizar as dúvidas e orientar seus vestibulandos, o Processo Seletivo da FAAP realiza desde 2011 entrevistas com todos os candidatos inscritos.

2.3. Perfil desejado do Egresso

O egresso de Relações Internacionais deverá reunir as características de um *Global Manager*, capaz de compreender, analisar a realidade com profundidade, considerando a complexidade do cenário internacional e também encarar os desafios do futuro, a partir de uma formação multidisciplinar que



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

congrega saberes próprios desse campo e que estejam conectados também às outras áreas de negócios correlatas às Relações Internacionais.

2.3.1 Competências e Habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional do egresso

I - Capacidade de compreensão de questões internacionais no seu contexto político, econômico, histórico, geográfico, estratégico, jurídico, cultural, ambiental e social, orientada por uma formação geral, humanística e ética;

II - Capacidade de solução de problemas numa realidade diversificada e em transformação;

III - Capacidade de utilização de novas tecnologias de pesquisa e comunicação;

IV - Habilidades interpessoais (consciência social, responsabilidade social e empatia);

V - Capacidade de planejar, propor, executar e avaliar ações de promoção do desenvolvimento na escala local, a partir da coerente integração entre teoria e prática;

VI - Capacidade de planejar e executar estrategicamente a internacionalização de organizações de diferentes tipos;

VII - Domínio na elaboração, avaliação e aplicação de instrumentos normativos internacionais;

VIII - Utilização dos métodos quantitativos e qualitativos para análise de fenômenos históricos e contemporâneos de política internacional;

IX - Raciocínio lógico e expressão adequada de ideias complexas;

X – Utilização adequada de teorias e conceitos próprios do campo de Relações Internacionais e seu uso na análise de situações concretas;

XI - Postura crítica com relação a argumentos, evidências, discursos e interpretações, com relação tanto a eventos e processos internacionais, quanto a abordagens, teorias e perspectivas em Relações Internacionais;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- XII - Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita em língua portuguesa;
- XIII - Capacidade de compreensão em língua estrangeira, em especial em língua inglesa;
- XIV - Capacidade de pesquisa, análise, avaliação e formulação de cenários para atuação na esfera internacional;
- XV - Capacidade de tomada de decisões; planejamento, condução, análise e avaliação de negociações e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- XVI - Capacidade de formular, negociar e executar projetos de cooperação internacional.

2.1 Apoio Discente - Órgãos de apoio à atividade acadêmica

Para apoio ao discente o Centro Universitário disponibiliza os seguintes órgãos e ações de apoio:

- **FAAP – Business Hub** - Promove palestras, cursos, concursos, workshops e oficinas para o corpo discente e, em algumas situações específicas para o corpo docente.
- **Gestão de Carreira** - O Centro Universitário por si ou por entidades públicas ou privadas, conveniadas à Fundação Armando Álvares Penteado, pode intermediar estágio curricular, ou profissional por meio da Gestão de Carreiras.
- **Instituto Confúcio para Negócios FAAP** - O *Instituto Confúcio para Negócios FAAP* tem por objetivo promover a língua e cultura chinesas, com a ênfase em negócios, oferecendo, além do estudo da língua, seminários empresariais, cursos de capacitação sobre a China e atividades culturais e artísticas, com o intuito de melhorar o conhecimento



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

mútuo sino-brasileiro, criando uma plataforma de negócios para temáticas relacionadas à China.

- **Setor de Internacionalização** - O Centro Universitário utiliza o Setor de Internacionalização com a finalidade principal de identificar programas de cooperação técnica e científica adequados às diretrizes de excelência, dando suporte à celebração, desenvolvimento, execução e organização dos convênios firmados. Faz parte do Setor de Internacionalização o “Idiomas FAAP”, que oferece cursos de espanhol, inglês, português para estrangeiros, preparatório para o CELPE-BRAS, IELTS, TOEFL IBT, comunicação escrita.
- **Central de Bolsas** - O Centro Universitário conta com uma Central de Bolsas, responsável pela seleção e acompanhamento de bolsas de estudos. Ao final de cada semestre, os alunos são avisados dos prazos e documentos necessários para a inscrição no processo para concessão das Bolsas. As modalidades de bolsa são: Bolsa Auxílio; Bolsa Mérito; Bolsa Monitoria e Iniciação Científica; Bolsa de Estudos Legal; Bolsa Prêmio.
- **Processo Seletivo (Vestibular)** - É o órgão responsável pelo ingresso do aluno e tem sob a sua responsabilidade não só a inscrição, mas também, pelo agendamento da orientação de carreira com o corpo acadêmico do Centro Universitário.
- **Ouvidoria** - Com o objetivo de: ampliar e aprimorar a comunicação entre os órgãos gestores do curso, e os demais componentes da comunidade acadêmica o Centro Universitário e os seus cursos dispõem de uma Ouvidoria, para encaminhamento de informações, questionamentos e propostas administrativas e pedagógicas sobre o curso.
- **Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)** - O Diretório Acadêmico tem participação efetiva na promoção de atividades culturais, esportivas e acadêmicas, além de gozar de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

autonomia para realização de seus próprios eventos. A representação discente é escolhida pelos alunos regulares, entre seus pares, sob a coordenação do Diretório Acadêmico, e, possui assento em todos os órgãos colegiados do Centro Universitário.

- **Acompanhamento dos egressos** - A Associação dos Antigos Alunos da FAAP - AAFAAP, pelo site <http://www.aaafaap.org.br> permite que ex-alunos possam localizar colegas de turma, procurar ou oferecer emprego, receber informações atualizadas das atividades desenvolvidas no campus, em qualquer lugar, a qualquer hora. Os associados têm descontos exclusivos nos cursos de Pós-Graduação, no Teatro FAAP, na Livraria Cultura (via web). Eles também podem frequentar a Biblioteca FAAP (em horários especiais), além das exposições e eventos culturais que ocorrem no Museu de Arte Brasileira - MAB / FAAP. As pesquisas com os egressos são úteis, não somente, para a análise da aceitação do mercado pela Comissão Própria de Avaliação, mas também, para compreender as demandas e tendências do mercado, subsidiar a elaboração de projetos de educação continuada e auxiliar o processo de seleção de conteúdo.
- **Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais** - Não existem restrições para os alunos portadores de necessidades especiais, as instalações contemplam as exigências legais, as salas possuem cadeiras especiais, além de um processo seletivo com um atendimento especializado.
- **Apoio Psicopedagógico** - o apoio psicopedagógico é desenvolvido em três momentos, sendo o primeiro de identificação da situação e da necessidade do aluno e está sob responsabilidade do coordenador de curso. O segundo momento, de acordo com a necessidade e complexidade da situação problema é discutida e encaminhada junto ao NDE. Finalmente, o terceiro e último momento do processo de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

acompanhamento psicopedagógico consiste na definição dos encaminhamentos e dos profissionais envolvidos na sua solução. Todo o processo é compartilhado com o aluno de forma transparente e madura.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

3. MODELO DE GESTÃO

3.1 Estrutura Organizacional

Conselho Superior (CONSU)

Compete ao CONSU: fixar as políticas e diretrizes para o projeto pedagógico e o plano de atividades do Centro Universitário; aprovar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário referentes à sua execução; aprovar cursos e programas que serão oferecidos pelo Centro Universitário; estabelecer as diretrizes gerais, nos termos da legislação vigente, para os programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da do Centro Universitário; propor o programa de avaliação institucional, levando em consideração, entre outros, os parâmetros nacionais; propor concessão de dignidades acadêmicas; decidir em grau máximo os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; sugerir normas para criação, organização e funcionamento de programas de cursos de pós-graduação, sequenciais e de extensão; propor a política de apoio à investigação científica e à divulgação do saber; propor alterações no Regimento; e, opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Acadêmico; exercer as demais atribuições previstas em lei ou no Regimento.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE)

Compete ao CONSEPE: orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão; aprovar a criação, ampliação e extinção de cursos, projetos e programas no âmbito pedagógico e formativo; encaminhar projetos e programas ao CONSU; e, homologar critérios e mecanismos para autoavaliação institucional estabelecidos pela CPA.

Diretorias Acadêmica e Administrativo Financeira

São atribuições do Diretor Acadêmico: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; fixar o calendário das



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

atividades do Centro Universitário, ouvidos os órgãos colegiados; convocar e presidir as reuniões do CONSU e CONSEPE; elaborar o Plano de Ação Anual e o relatório das atividades do Centro Universitário, depois de aprovados pelo CONSU; fiscalizar o cumprimento dos programas, horários e calendário do Centro Universitário; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito do Centro Universitário; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento do projeto interno de autoavaliação institucional; propor a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e técnico-administrativo; zelar pelo adequado atendimento dos corpos docente e discente do Centro Universitário, nos órgãos de apoio; celebrar convênios e acordos com entidades nacionais e estrangeiras; designar os Coordenadores de Curso dentre os integrantes do respectivo corpo docente; nomear os representantes para os órgãos colegiados; autorizar as publicações sempre que envolvam responsabilidade do Centro Universitário; referendar ou não a indicação de monitores feitas pelas Coordenadorias de Curso; deferir ou não os requerimentos de matrícula; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento e, nesta hipótese, tomar decisões *ad referendum* do órgão colegiado competente, quando necessário; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

São atribuições do Diretor Administrativo Financeiro: representar o Centro Universitário perante as autoridades e as instituições de ensino; propor modificações concernentes aos processos de suas respectivas áreas; indicar a necessidade de contratação e dispensa de colaboradores vinculados à sua área; elaborar e gerir o planejamento geral orçamentário, respeitados os parâmetros administrativos, organizacionais e financeiros estabelecidos e homologados pela Mantenedora; e, zelar pelos processos de gestão administrativa e financeira do Centro Universitário

Coordenação Geral da Graduação



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

São atribuições da coordenação Geral da Graduação: administrar questões diretamente ligadas à qualidade do ensino, tais como nota do Curso no ENADE; acompanhar índices de sucesso e de insucesso acadêmico e/ou evasão dos estudantes; incentivar o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras; acompanhar o desempenho e a aprendizagem dos alunos; discutir e orientar sobre o Projeto Pedagógico do Curso de modo a garantir as práticas acadêmicas e extensionistas no currículo; fazer a interlocução direta com a Equipe Multidisciplinar, com o Setor de Formação e Inovação Pedagógica e com todos os setores e núcleos que participam da formação básica e profissional dos alunos; seguir os princípios e objetivos do PDI e PPI; coordenar a política didático-pedagógica dos Cursos; promover o controle acadêmico dos estudantes; coordenar a qualificação dos Cursos de modo a garantir a excelência na formação profissional.

Coordenação Geral de Pós-Graduação

A Coordenação Geral de Pós-Graduação é responsável pelos assuntos referentes ao ensino de Pós-Graduação *Lato Sensu* e Cursos de Extensão, nas modalidades presencial e a distância, relacionados com a formação continuada dos alunos e de profissionais do mercado.

Coordenação de Pesquisa

A Coordenação Pesquisa é responsável pela implementação das políticas de desenvolvimento de pesquisa nas diferentes áreas de atuação do Centro Universitário, tendo como referência os princípios e objetivos do PDI e PPI.

Colegiado de Curso

Compete ao Colegiado de Curso: elaborar o plano de atividades do Curso; aprovar o projeto pedagógico do curso; indicar os membros do Núcleo Docente Estruturante do curso; acompanhar o desenvolvimento das atividades docentes e discente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) das disciplinas e atividades oferecidas na modalidade a distância; aprovar os regulamentos de estágio, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

determinar as normas para seleção de monitores; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades dos cursos; opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Coordenador do Curso; homologar os ajustes e definições de atividades de iniciação científica e de extensão; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso: analisar o projeto pedagógico e o plano de atividades do curso, propostos pelo Núcleo Docente Estruturante e encaminhá-lo à aprovação do Colegiado de Curso; analisar os resultados das avaliações do curso; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do curso; aprovar os critérios de avaliação fixados pelo Núcleo Docente Estruturante; coordenar a elaboração e a execução do projeto pedagógico do curso, promovendo a integração vertical e horizontal das disciplinas, bem como as demais atividades inerentes ao perfeito funcionamento do curso; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas e o desempenho acadêmico dos professores do curso; acompanhar a elaboração, dos planos de ensino dos diversos componentes curriculares; propor ao Diretor Acadêmico, após seleção, a admissão de professores e monitores; representar o curso junto aos órgãos do Centro Universitário; apresentar anualmente o relatório das atividades do curso; e, exercer as demais atribuições previstas em lei e neste Regimento.

Núcleo Docente Estruturante

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante: participar da elaboração do Projeto Pedagógico de Curso; participar da revisão e atualização constante do Projeto Pedagógico de Curso; fixar os critérios, acompanhar o processo de avaliação e sugerir alterações para aprovação dos órgãos superiores; analisar, avaliar e propor alterações nos Planos de Ensino; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais e demais parâmetros legais.

Secretaria



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Compete ao secretário: propor ao Diretor Acadêmico o regulamento dos serviços da Secretaria e as alterações que nele se fizerem necessárias; organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe sejam afeitas; expedir certidões, atestados e declarações; secretariar as reuniões e lavrar as respectivas atas, prestando-lhes as informações que solicitarem; encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor Acadêmico e expedir a correspondência oficial deste; informar por escrito o expediente destinado a despacho do Diretor Acadêmico, e a estudo e deliberação dos órgãos colegiados e das comissões; abrir e encerrar os termos referentes ao processo seletivo, à matrícula, à colação de grau e outros; redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistados pelo Diretor Acadêmico; assinar com o Diretor Acadêmico os diplomas, certificados, termos de colação de grau e outros, conferidos pelo Centro Universitário; cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Diretoria Acadêmica; reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório da Direção Acadêmica; ter sob sua guarda materiais e equipamentos da Secretaria; manter em dia os assentamentos, no que lhe competir, dos professores e pessoal técnico-administrativo; e, exercer as demais atribuições previstas em lei, neste Regimento ou determinadas pelo Diretor Acadêmico, na sua esfera de atuação.

3.2 Avaliação do Curso

3.2.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

O Projeto Pedagógico do curso é avaliado, internamente, pelo NDE e pela CPA:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- **Avaliação do NDE:** o Núcleo Docente Estruturante, composto por 05 (cinco) professores e organizado segundo regulamento próprio, é responsável, entre outras coisas, por:
 - criar e difundir as diretrizes do projeto pedagógico, estabelecendo uma cultura institucional;
 - acompanhar a implantação do PPC para, em um processo de avaliação, garantir a constante melhoria das condições de ensino; e,
 - propor modificações sempre que julgar necessário.
- **Avaliação da CPA:** a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso é parte decisiva do processo de autoavaliação e enfoca a concepção do currículo, a organização didático-pedagógica, práticas pedagógicas e as práticas institucionais. Dentre as questões que são avaliadas, pode-se identificar: a sistemática e periodicidade da revisão curricular, os critérios que orientam o trabalho de revisão, a correspondência do currículo e programas ao perfil esperado do egresso e a maneira como as diretrizes curriculares foram incorporadas pelo PPC.

O Relatório da CPA é encaminhado para o Centro Universitário, no momento em que é anexado no e-MEC.

Com as mudanças introduzidas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, a CPA definiu que: o Centro Universitário deve entregar anualmente, até o final do mês de novembro, cópia de todos os documentos, próprios de cada relatório parcial e relatório final, para serem analisados, objetivando verificar se as recomendações que foram indicadas anteriormente estão sendo seguidas e as fragilidades estão sendo corrigidas.

As pesquisas de opinião dos corpos: docente; técnico-administrativo, e, egressos são aplicadas eletronicamente sempre 2º semestre letivo e o resultado, das mesmas, é disponibilizado no *Canvas* e a cópia física fica disponível na sala



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

da CPA. Já, as pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente (avaliação institucional e avaliação docente) são realizadas semestralmente e o processo de disponibilização é o mesmo.

Periodicamente é realizada, pelos membros da CPA, uma revisão das pesquisas no sentido de adequar cada questionário a realidade do momento. Algumas revisões são feitas em razão dos comentários que os participantes, das pesquisas, deixam registrados.

A avaliação do curso deverá incorporar, ao longo do tempo, os seguintes aspectos, seguindo as orientações das Diretrizes Curriculares da Área Audiovisual:

- o conjunto da produção de obras audiovisuais e de atividades de cultura e extensão realizadas pelos alunos ao longo do curso;
- o conjunto da produção técnico-científica realizada pelos professores;
- a difusão do conjunto de obras produzidas pelo curso em festivais, mostras e diferentes mídias;
- o parque técnico de equipamentos específicos para as atividades do curso;
- informações sobre a inserção profissional alcançada pelos alunos egressos do curso.

Avaliação Externa: além das avaliações internas, de acordo com a legislação vigente, o curso estará sujeito, também, à avaliação externa por uma Comissão de Especialistas "*ad hoc*"³.

3.2.2 Avaliação do Ensino e da Aprendizagem

³ O resultado dessas avaliações deverá dar suporte à elaboração do Relato Institucional do Centro Universitário



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos em provas e trabalhos (nota expressa em grau de zero a dez). A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência (obrigatória) e o aproveitamento. Independentemente dos demais resultados obtidos.

É considerado aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota de aproveitamento resultante de média das avaliações não inferior a seis, e que atinja frequência mínima de setenta e cinco por cento às aulas ministradas e demais atividades escolares daquela disciplina.

O sistema de avaliação do desempenho escolar dos estudantes está organizado por disciplina e incide sobre aproveitamento e frequência.

O critério de avaliação para as disciplinas é composto pela soma de duas notas: N1, equivalente a 40% da nota final; N2, equivalente a 60% da nota final. A N1 é necessariamente uma prova bimestral e a N2 corresponde à soma de uma segunda prova bimestral e de atividades definidas pelo professor de cada disciplina. Em caso de ausência do aluno em uma das duas provas bimestrais, ele poderá realizar uma prova substitutiva, que valerá como a nota da prova perdida.

Cabe ao professor de cada disciplina elaborar as avaliações e solicitar os trabalhos aos estudantes para verificar o desempenho dos estudantes. O aluno deverá frequentar as aulas e todas as atividades em período escolar para as quais for convocado. Em caso de ausência não justificada (de acordo com as regras legais) nas aulas ou atividades escolares, o aluno receberá falta. No caso de o aluno ultrapassar o limite de 25% da carga horária da disciplina estará reprovado, independente da média alcançada. É de inteira responsabilidade do professor o controle e lançamento de notas e faltas. Desta forma, o aluno será aprovado quando alcançar a nota final mínima de 6,0 (seis) e desde que não ultrapasse o número de faltas permitidas na disciplina.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

3.3. Integração do Curso de Graduação em Relações Internacionais com a Pós-Graduação

Com base no princípio de educação continuada, os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário têm como objetivo:

- identificar as necessidades de mercado na área de competência;
- atender as expectativas dos alunos egressos e buscar novos alunos nas suas diferentes modalidades;
- oferecer conteúdo de interesse e atualizado para um público segmentado.

Para tanto, é necessário enfatizar o diferencial dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Armando Álvares Penteado perante os cursos existentes no mercado e buscar *know how* nacional e internacional, quando necessário.

O Centro Universitário oferece cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que podem ter relação com o Curso de Relações Internacionais. Oferece, também, os cursos de extensão ligados à área, como os citados abaixo:

- The Global Classroom: Política Internacional Contemporânea

O levantamento de demanda para a criação dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e, também, cursos e diferentes atividades de extensão, constituem-se em um dos temas das pautas das reuniões dos órgãos colegiados e do NDE. A estrutura desses cursos e atividades conta com a ativa participação dos professores do Centro Universitário, tanto ministrando aulas bem como fazendo a coordenação técnica dos programas.

3.4 Cursos de Recuperação em janeiro e julho



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Durante os períodos de férias é oferecida aos alunos a oportunidade de cursar as disciplinas nas quais não obtiveram desempenho suficiente em nota e/ou frequência. Estes cursos são intensivos, seguindo as mesmas cargas horárias das disciplinas oferecidas regularmente ao longo semestre.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

4. REGIME, DURAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR

4.1. Regime e Duração do Curso

Abaixo, o quadro 1 expõe dados sobre o regime e duração do curso.

Quadro 1 - Dados Gerais sobre o Curso de Relações Internacionais

Modalidade	Bacharelado
Tempo de Integralização	4 anos
Carga Horária Total	2700 h = 3240 h/a
Turno de Funcionamento	Matutino / Noturno
Regime de Curso / Ingresso	Semestral
Vagas Anuais	180

4.2. Características Gerais da Estrutura Curricular

O Curso de Relações Internacionais tem estrutura de regime semestral, com duração mínima prevista de oito semestres. As disciplinas são agrupadas em campos temáticos interligados, abordando conteúdos de formação estruturante, interdisciplinar, profissional e complementar de acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares publicadas na Resolução nº 04, de 04 de outubro de 2017.

4.2.1. Carga Horária Curricular das diferentes Áreas de Formação

Baseado na descrição anterior dos campos temáticos, o quadro 2 detalha a carga horária prevista de cada área de formação:

Quadro 2 - Total de carga horária das áreas de formação

Formação	Carga Horária
Formação Estruturante	900 h = 1080 h/a



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Formação Interdisciplinar	540 h = 648 h/a
Formação Profissional	540 h = 648 h/a
Disciplinas Eletivas	120 h = 144 h/a
Trabalho De Conclusão De Curso	90 h = 108 h/a
Total	2190h = 2628 h/a

4.2.2. Distribuição Curricular das disciplinas por Áreas de Formação

Conforme apresentado anteriormente nos itens 2.1 e 5.2, a Estrutura Curricular do Curso de Relações Internacionais foi concebida por áreas de formação e as disciplinas que compõe cada uma dessas áreas estão dispostas nos quadros 3, 4, 5, 6 e 7.

Quadro 3 – Disciplinas de Formação Estruturante

Disciplinas

Introdução às Relações Internacionais; Ciência Política; Teoria de Relações Internacionais I e II; História das Relações Internacionais I e II; Política Externa Brasileira; Segurança Internacional; Instituições, Regimes e Organizações Internacionais; Análise de Política Externa; Relações Internacionais Contemporâneas; Economia Política Internacional; Estudos Estratégicos e Defesa; Direito Internacional Público; Integração Regional; Direito Internacional Privado; Política Comparada; Direitos Humanos; Tópicos Especiais de Relações Internacionais.

Obs.: São Disciplinas de Formação Estruturante aquelas que se referem ao núcleo duro do curso de Relações Internacionais.

Quadro 4 – Disciplinas de Formação Interdisciplinar

Disciplinas

Fundamentos de Economia; Sociologia e Política; Matemática; Antropologia nas Relações Internacionais; Fundamentos de Direito; Microeconomia; Macroeconomia; Globalização e Sociedade Moderna; Estatística; Economia Brasileira; Psicologia Social.

Obs.: São Disciplinas de Formação Interdisciplinar aquelas que tratam diretamente da formação geral, humanística e ética do curso, alicerçada em diferentes áreas do saber.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Quadro 5 – Disciplinas de Formação Profissional

Disciplinas

Fundamentos de Administração; Debate e Simulação nas Relações Internacionais; Métodos Quantitativos Financeiros; Estratégia Empresarial; Contabilidade Geral; Análise de Conjuntura; Gestão de Crises e Negociação; Cenários Prospectivos; Cooperação Técnica; *Cross-Cultural Management*; Consultoria e Projetos Empresariais; Relações Governamentais e *Advocacy*; Análise de Risco Político.

Obs.: São Disciplinas de Formação Profissional aquelas que tratam diretamente dos aspectos interculturais e do aprimoramento de habilidades interpessoais.

Quadro 6 – Disciplinas Eletivas

Disciplinas

Administração Pública; Comércio Exterior; Contabilidade Internacional; Cultura e Identidade do Brasil; *Cyber Politics*; Direito Tributário; Empreendedorismo e Plano de Negócios; Governança Corporativa; Laboratório de Tecnologia da Informação; Marketing Internacional; Meio-ambiente e Sustentabilidade; Teoria dos Jogos.

Obs.: São Disciplinas Eletivas aquelas que permitem ao aluno, dentro de um rol de conteúdos pré-selecionados, eleger aqueles que mais aprimorem sua formação. O aluno deverá cursar quatro disciplinas eletivas, uma em cada semestre, do quinto ao oitavo semestre.

Quadro 7 – Trabalho de Conclusão de Curso

Disciplinas

Metodologia Científica; Trabalho de Conclusão de Curso I; Trabalho de Conclusão de Curso II.

Obs.: São Disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso aquelas que visam oferecer o ferramental e a orientação para o aluno produzir sua pesquisa acadêmica.

4.3. Matriz Curricular do Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

A seguir, no Quadro 8, estão dispostas todas as disciplinas do curso de Relações Internacionais, separados por semestre e com o indicativo da área de formação.

Quadro 8 – Estrutura Curricular do Curso de Relações Internacionais por Semestre (h/a)

Série 1 - 1º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Fundamentos de Administração	72	PROF
Fundamentos de Economia	72	INTER
Sociologia e Política	72	INTER
Introdução às Relações Internacionais	72	ESTRUT
Debate e Simulação nas Relações Internacionais	72	PROF
Total da Carga Horária	360	
Série 2 - 2º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Ciência Política	72	ESTRUT
Teoria de Relações Internacionais I	72	ESTRUT
História das Relações Internacionais I	72	ESTRUT
Matemática	36	INTER
Antropologia nas Relações Internacionais	72	INTER
Fundamentos de Direito	36	INTER
Total da Carga Horária	360	
Série 3 - 3º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Métodos Quantitativos Financeiros	72	PROF
Teoria de Relações Internacionais II	72	ESTRUT
História das Relações Internacionais II	72	ESTRUT
Política Externa Brasileira	72	ESTRUT
Microeconomia	72	INTER
Total da Carga Horária	360	
Série 4 - 4º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Segurança Internacional	72	ESTRUT
Instituições, Regimes e Organizações Internacionais	72	ESTRUT



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Análise de Política Externa	72	ESTRUT
Macroeconomia	72	INTER
Relações Internacionais Contemporâneas	36	ESTRUT
Globalização e Sociedade Moderna	36	INTER
Total da Carga Horária	360	
Série 5 - 5º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Estratégia Empresarial	72	PROF
Economia Política Internacional	72	ESTRUT
Estudos Estratégicos e Defesa	36	ESTRUT
Direito Internacional Público	36	ESTRUT
Contabilidade Geral	72	PROF
Integração Regional	36	ESTRUT
Total da Carga Horária Regular	324	
Disciplina Eletiva	CH	Formação
Eletiva I	36	ELET
Total da Carga Horária	360	
Série 6 - 6º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Estatística	72	INTER
Análise de Conjuntura	36	PROF
Direito Internacional Privado	36	ESTRUT
Política Comparada	36	ESTRUT
Economia Brasileira	72	INTER
Metodologia Científica	36	TCC
Total da Carga Horária Regular	288	
Disciplina Eletiva	CH	Formação
Eletiva II	36	ELET
Total da Carga Horária	324	
Série 7 - 7º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Gestão de Crises e Negociação	36	PROF
Cenários Prospectivos	36	PROF
Direitos Humanos	36	ESTRUT
Cooperação Técnica	36	PROF
<i>Cross-Cultural Management</i>	36	PROF



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

TCC 1	36	TCC
Total da Carga Horária Regular	216	
Disciplina Eletiva	CH	Formação
Eletiva III	36	ELET
Total da Carga Horária	252	
Série 8 - 8º Semestre		
Disciplinas Regulares	CH	Formação
Consultoria e Projetos Empresariais	36	PROF
Tópicos Especiais de Relações Internacionais	36	ESTRUT
Relações Governamentais e <i>Advocacy</i>	36	PROF
Análise de Risco Político	36	PROF
Psicologia Social	36	INTER
TCC 2	36	TCC
Total da Carga Horária Regular	216	
Disciplina Eletiva	CH	Formação
Eletiva IV	36	ELET
Total da Carga Horária	252	

LEGENDA

CH – Carga Horária (horas/aula)

PROF – Formação Profissional

INTER – Formação Interdisciplinar

ESTRUT – Formação Estruturante

ELET – Eletivas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
 Seção 1, págs. 36-41.

4.3.1. Representação Gráfica da Matriz Curricular

FAAP		REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO Currículo 20181															
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre		7º Semestre		8º Semestre	
	Debate e Simulação nas Relações Internacionais	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72
	Fundamentos de Administração	4	72	4	72	4	72	2	36	4	72	4	72	2	36	2	36
	Fundamentos de Economia	4	72	2	36	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36
	Introdução às Relações Internacionais	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Sociologia e Política	4	72	2	36	4	72	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36
	Teoria das Relações Internacionais I	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36	2	36	2	36
	Matemática	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36
	Teoria das Relações Internacionais II	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36	2	36	2	36
	Microeconomia	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Métodos Quantitativos Financeiros	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	História das Relações Internacionais II	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Globalização e Sociedade Moderna	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Instituições, Regimes e Organizações Internacionais	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Macroeconomia Contemporânea	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Relações Internacionais Contemporâneas	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Segurança Internacional	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Economia Política Internacional	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Estratégia Empresarial	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Estudos Estratégicos e Defesa	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Integração Regional	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Política Comparada	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Metodologia Científica	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Gasto de Crises e Negociação	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Trabalho de Conclusão de Curso I	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Trabalho de Conclusão de Curso II	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Relações Governamentais e Advocacy	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Temas Especiais de Relações Internacionais	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Psicologia Social	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Consultoria e Projetos Empresariais	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Análise de Risco Político	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Genêios Prospectivos	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Cooperação Técnica	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Trabalho de Conclusão de Curso	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	4	72	2	36	2	36
	Libras (Opcional)	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36
	LEGENDA 1 - Obrigatórias	h/a	h														
	FORMAÇÃO ESTRUTURANTE	1090	900														
	FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR	648	540														
	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	648	540														
	DISCIPLINAS ELETTIVAS*	144	120														
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	108	90														
	TOTAL	2628	2190														
	OPTATIVA	36	30														
	RESUMO	h/a	h														
	DISCIPLINAS	2828	2190														
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	462	385														
	ATIVIDADE COMPLEMENTAR	150	125														
	TOTAL DO CURSO	3240	2700														

* O aluno deverá cursar obrigatoriamente uma eletiva por semestre a partir do quinto semestre, totalizando um total de 4 eletivas ao longo do curso.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

4.4 Ementas / Bibliografias básica e complementar

São apresentadas, a seguir, as ementas e as bibliografias dos conteúdos abordados em cada uma das disciplinas que compõem o Curso de Relações Internacionais.

1º SEMESTRE

DEBATE E SIMULAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada “a priori”.		A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada “a priori”.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Princípios da Administração de Empresas. Teorias e Escolas de Administração. Funções do Administrador. Áreas Funcionais das Organizações.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.		JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012.
TEIXEIRA, Hélio Janny; SALOMÃO, Sérgio Mattoso; TEIXEIRA, Clodine Janny. Fundamentos de administração: a busca do essencial. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.		WILLIAMS, Chuck. ADM. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
LUSSIER, Robert N.; REIS, Ana Carla Fonseca; FERREIRA, Ademir Antonio. Fundamentos de Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		DAFT, Richard L. Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
ROBBINS, Stephen P.; WOLTER, Robert M; DECENZO, David A. A nova administração. São Paulo: Saraiva, 2014.		

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA		Carga Horária: 72 h/a
Ementa: Introdução aos princípios da Ciência Econômica. Fundamentos de microeconomia. Fundamentos de macroeconomia.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>KRUGMAN, Paul R.; WELLS, Robin. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p>	<p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.</p>

INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Definição do objeto de estudo e das especificidades das Relações Internacionais enquanto ciência. Discussão dos conceitos centrais da área: Atores; Sistema Internacional; Ordem Internacional e Poder. Apresentação do processo de formulação teórica: Níveis de Análise e Primeiro debate: Realismo x Idealismo.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ANGELL, Norman. A grande ilusão. Brasília: Imprensa Oficial do Estado, UnB, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, IPRI, 2002.</p> <p>VINTE anos de crise: 1919-1939: uma introdução ao estudo das relações internacionais. Brasília: UnB, IPRI, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2001.</p> <p>JACKSON, Robert; SØRENSEN, Georg. Introdução às relações internacionais: teorias e abordagens. 2. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.</p>	<p>PECEQUILO, Cristina Soreanu. Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>BULL, HEDLEY, 1932-; BATH, Sergio, trad. A sociedade anárquica: Um estudo da ordem política mundial. Brasília: UnB, INSTITUTO DE PESQUISA DE RELACOES INTERNACIONAIS, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.</p> <p>CARLSNAES, Walter; RISSE, Thomas; SIMMONS, Beth A (Ed.). Handbook of international relations. Los Angeles: Sage, 2013.</p>	

SOCIOLOGIA E POLÍTICA		Carga Horária: 72 h/a
<p>Ementa: Fundamentos do Pensamento Político: Nicolau Maquiavel e os conceitos de O Príncipe. O Estado de Natureza e o Estado de Sociedade: O Contrato Social de Thomas Hobbes; O Contrato Social de John Locke; O Contrato Social de Jean-Jacques Rousseau. Fundamentos do Pensamento Sociológico: Émile Durkheim e os Fatos Sociais; Karl Marx e o Materialismo Histórico; Max Weber e as Ações Sociais.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>WEFFORT, Francisco C. (Org.). Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau,</p>	<p>RAMOS, Flamarion C. ; MELO, Rúion ; FRATESCHI, Yara (Coord.). Manual de filosofia política: para os cursos de teoria do estado & ciência política, filosofia e ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

<p>O federalista. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>FERREIRA, Delson Gonçalves. Manual de sociologia: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p>	<p>GUIZZO, João. Introdução à Sociologia. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto (coord.). Curso de Filosofia Política: Do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
---	--

2º SEMESTRE

ANTROPOLOGIA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Introdução à Antropologia. Psicologia e Antropologia. A Origem da Cultura. Escolas Clássicas de Antropologia. Antropologia Evolucionista. Antropologia Culturalista. Antropologia Funcionalista. Antropologia Estruturalista. Antropologia e Relações Internacionais.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.</p> <p>MOÏSI, Dominique. A geopolítica das emoções: como as culturas do Ocidente, do Oriente, e da Ásia estão remodelando o mundo. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</p> <p>CASSIRER, Ernst. Ensaio sobre o homem: Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994.</p>		<p>LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. 10.ed. Campinas: Papirus, 2009.</p> <p>FUSTEL DE COULANGES. A cidade antiga: estudo sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. 2. ed., rev. São Paulo: R. dos Tribunais, 2011.</p> <p>JUNG, C. G (Org.). O homem e seus símbolos. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.</p>

CIÊNCIA POLÍTICA		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: A construção histórica do Estado. As bases e a consolidação do Estado Moderno. Formas de Estado. Formas de Governo. Regimes de Governo. Estado de Direito. Sistemas de Governo. As divisões de Poderes. Forma de Democracia. Ideologia Política. Ciberdemocracia e Democracia Digital. Ditadura Militar. Redemocratização Brasileira. Constituição de 1988 e o Presidencialismo de Coalizão. Sistema Eleitoral Brasileiro. Sistema Partidário. Governos Liberais. Governos de Esquerda. Nova Direita. Desafios da Democracia.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>BONAVIDES, Paulo. Ciência política. 21. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.</p>		<p>BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 2004.</p> <p>ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 2000.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de Coalizão: Raízes e evolução do modelo político brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</p>	<p>FARIAS NETO, Pedro Sabino de. Ciência política: Enfoque integral avançado. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>AVRITZER, Leonardo. Impasses da Democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.</p> <p>SINGER, André. Os sentidos do lulismo: Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p>
--	---

FUNDAMENTOS DE DIREITO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Noções essenciais do direito. Áreas do direito. Direito e regulação social. Direito: garantias individuais e coletivas. Noções de direito privado. Noções de direito público.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>MORAES, Alexandre de. Direito constitucional. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>DIMOULIS, Dimitri. Manual de introdução ao estudo do direito. 6. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: R. dos Tribunais, 2014.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Teoria do ordenamento jurídico. 2. ed. São Paulo: Edipro, 2014.</p>	<p>KELSEN, Hans. Teoria geral do direito e do estado. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.</p> <p>FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. Manual de Direito Público e Privado. 17. ed. rev. atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.</p>	

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Formação e transformações do Sistema Internacional. O domínio europeu (1648-1914): Westphalia, as Guerras Napoleônicas e o Concerto de Viena. A Transição do Sistema (1919 -1939): a Primeira Grande Guerra e seus desdobramentos - o Tratado de Versalhes e o Idealismo Wilsoniano. O Fim do Sistema Europeu (1939 -1945): a Segunda Grande Guerra e o novo ordenamento de poder mundial.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>KISSINGER, Henry. Diplomacia. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>LESSA, Antônio Carlos. História das relações internacionais: a Pax Britannica e o mundo do século XIX. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000. Rio de Janeiro: Campus, 1989.</p>	<p>FEBVRE, Lucien. A Europa: Gênese de uma civilização. Bauru: EDUSC, 2004.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. A era das revoluções: 1789 - 1848. 25. ed., rev. São Paulo: Paz e Terra, 2010.</p> <p>RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean-Baptiste. Introdução à História das Relações Internacionais. São Paulo: Difel, 1967.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

MATEMÁTICA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Funções. Limites. Diferenciação e suas aplicações.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: Cengage Learning, 2015.</p> <p>MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Cálculo: funções de uma e várias variáveis. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2005.</p>		<p>GOLDSTEIN, Larry Joel et al. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.</p> <p>MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2004.</p> <p>JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p>

TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS I		Carga Horária: 72h/a
Ementa: A consolidação do pensamento teórico de Relações Internacionais. As correntes teóricas clássicas: Realismo, Liberalismo, Marxismo e Escola Inglesa.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>HALLIDAY, Fred. Repensando as relações internacionais. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2007</p> <p>MORGENTHAU, Hans J. A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz. Brasília: São Paulo: UnB, Imprensa Oficial, 2003.</p> <p>WIGHT, Martin. A política do poder. Brasília: São Paulo: UnB, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, IPRI, Imprensa Oficial, 2002.</p>		<p>ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Brasília: São Paulo: UnB, Imprensa Oficial, 2002.</p> <p>BULL, HEDLEY. A sociedade anárquica: Um estudo da ordem política mundial. Brasília: UnB, INSTITUTO DE PESQUISA DE RELACOES INTERNACIONAIS, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002.</p> <p>VIOTTI, Paul R. International relations theory: realism, pluralism, globalism and beyond. 3. ed. Boston: Allyn and Bacon, 1999.</p>

3º SEMESTRE

HISTÓRIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS II		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Da Segunda Guerra Mundial à Guerra do Golfo. As relações entre Estados durante a Guerra Fria e sob a perspectiva da história diplomática (principais conferências e tratados assinados pelas grandes potências) e história dos principais conflitos internacionais do período delimitado.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>GADDIS, John Lewis. História da guerra fria. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p>		<p>KNIGHT, Amy W. Como começou a guerra fria. Rio de Janeiro: Record, 2008.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2007.</p> <p>VIZENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. Da guerra fria a crise: relações internacionais dos século 20: terceira parte. 4. ed., atual. Porto Alegre: UFRGS, 1990.</p>	<p>BULL, Hedley; WATSON, Hedley. The expansion of international society. Oxford: Clarendon, 1984.</p> <p>KISSINGER, Henry. Diplomacia. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>
--	--

MÉTODOS QUANTITATIVOS FINANCEIROS		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Juros simples e compostos. Taxas e equivalência financeira. Descontos. Taxa de desvalorização da Moeda. Fluxo de Caixa.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo. Atlas, 2012.	PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, c2011.	
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, Jose Maria. Matemática financeira. 6.ed. São Paulo: Atlas. 2009.	FARIA, Rogério Gomes de. Matemática comercial e financeira: com exercícios e cálculos em excel e HP-12C. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	

MICROECONOMIA		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Fundamentos da teoria microeconômica. Formação de preços e equilíbrio de mercado. Relações de produção e de custos da empresa. Ambiente empresarial e condicionantes dos consumidores e dos bens e serviços.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L.. Microeconomia. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.	EATON, Buford Curtis; EATON, Diane F. Microeconomia. São Paulo: Saraiva, 1999.	
VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2003.	MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary Wynn. Microeconomia: teoria e aplicação. São Paulo: Saraiva, 2006.	
BESANKO, David; BRAEUTIGAM, Ronald R. Microeconomia: uma abordagem completa. Rio de Janeiro: LTC, c2004.	WESSELS, Walter J. Microeconomia: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2002.	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: O que é política externa. Diplomacia Brasileira no Século XIX. República e a Americanização da Política Externa. A Era Rio Branco. O Brasil diante da Primeira Guerra Mundial e da Liga das Nações. A Política Externa de Vargas, Desenvolvimento e o Brasil no contexto da Segunda Guerra Mundial. De Dutra a JK: Política Externa do Intervalo Democrático. Política Externa Independente (PEI). A Política Externa dos Militares. Política Externa na Nova República. Política Externa no Governo Bolsonaro.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil (1750-2016). Rio de Janeiro: Versal Editores, 2019.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. 3. ed., rev. e ampl. Brasília: UnB, 2008.</p> <p>VIZENTINI, Paulo Fagundes, 1955-. Relações exteriores do Brasil (1945-1964): o nacionalismo e a política externa independente. Petrópolis: Vozes, 2004.</p>	<p>DE TORDESILHAS ao Mercosul: uma exposição da história diplomática brasileira. Rio de Janeiro: Petrobrás, 2010.</p> <p>BANDEIRA, Moniz. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul : da Tríplice Aliança ao MERCOSUL. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p> <p>LAFER, Celso. A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>ALMEIDA, Paulo Roberto de. O estudo das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Unimarco, 1999.</p>	

TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Os desdobramentos do pensamento teórico de Relações Internacionais. O Debate Neo-Neo. Economia Política Internacional. Abordagens Neomarxistas: Teoria da Dependência, Sistema-Mundo e Teoria Crítica. Construtivismo. Abordagens pós-modernas: Feminismo, Pós-Colonialismo e Pós-Estruturalismo.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>WALTZ, Kenneth Neal. Teoria das relações internacionais. Lisboa: Gradiva, 2002.</p> <p>MEARSHEIMER, John J. The tragedy of great power politics. New York: W.W. Norton & Company, 2014.</p> <p>WENDT, Alexander. Social theory of international politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.</p>	<p>KEOHANE, Robert O. After hegemony: cooperation and discord in the world political economy. New Jersey: Princeton University, 2005.</p> <p>SMITH, Steve; BOOTH, Ken; ZALEWSKI, Marysia (Ed.). International theory: positivism and beyond. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.</p> <p>CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

4º SEMESTRE

ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA	Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: A formulação do interesse nacional e os processos de tomada de decisão em política externa. As dinâmicas das forças internas e externas relacionadas ao Estado. O papel dos atores estatais e não estatais. A articulação entre os interesses e preferências dos atores domésticos e do Estado. Os processos de mudanças em política externa.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>FIGUEIRA, Ariane Roder. Introdução à análise de política externa. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>SMITH, Steve; HADFIELD, Amelia; DUNNE, Tim. Foreign Policy: theories, actors, cases. Oxford: Oxford University Press, 2008.</p> <p>WALTZ, Kenneth Neal. O homem, o estado e a guerra: uma análise teórica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>A DIMENSÃO subnacional e as relações internacionais. São Paulo: EDUC, UNESP, EDUSC, Fapesp, 2004.</p>	<p>BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Brazilian foreign policy handbook. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.</p> <p>KISSINGER, Henry A., 1923-. American foreign policy: three essays. New York: W. W. Norton, 1969.</p> <p>BRINGING transnational relations back in: non-state actors, domestic structures and international institutions. New York: Cambridge, 1999.</p>

GLOBALIZAÇÃO E SOCIEDADE MODERNA	Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: O que é Globalização? Sociedade Moderna. A Modernidade Líquida. A Era do Vazio. A Cultura da Sociedade da Informação. Sociedade do Consumo. Cultura-Mundo. Sociedade da Felicidade e dos Prazeres. Relacionamentos no Século XXI.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BAUMAN, Zygmunt. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c2001.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles. A sociedade da decepção. Barueri: Manole, 2007.</p> <p>LIPOVETSKY, Gilles; CHARLES, Sébastien. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.</p> <p>FRIEDMAN, Thomas L. O mundo é plano: o mundo globalizado no século XXI. Rio de Janeiro: Objetiva, c2006.</p>	<p>CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p> <p>HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, c2015.</p> <p>HELD, David. Democracy and the global order: from the modern state to cosmopolitan governance. Cambridge: Polity Press, 1997</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

INSTITUIÇÕES, REGIMES E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Regimes e organizações internacionais. Fundamentos gerais das Organizações Internacionais. Blocos temáticos das principais Organizações Internacionais. Organizações Internacionais e temas da agenda internacional.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>HERZ, Mônica; HOFFMANN, Andrea Ribeiro. Organizações internacionais: história e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>GHISLENI, Alexandre Peña. Direitos humanos e segurança internacional: o tratamento dos temas de direitos humanos no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.</p> <p>FONSECA JÚNIOR, Gelson. O interesse e a regra: ensaios sobre o multilateralismo. São Paulo: Paz e Terra, 2008.</p>		<p>CARDOSO, Elio. Tribunal penal internacional: conceitos, realidades e implicações para o Brasil. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2012.</p> <p>GUERRA, Sidney. O sistema interamericano de proteção dos direitos humanos e o controle de convencionalidade. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>WEISS, Thomas George; DAWS, Sam (Ed.). The Oxford handbook on the united nations. England: OXFORD, 2007.</p>

MACROECONOMIA		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Conjuntura Econômica Nacional. Indicadores Macroeconômicos. A visão clássica e keynesiana. A demanda e a oferta agregada. Modelagens macroeconômicas. Curva IS-LM. Teoria Keynesiana dos ciclos econômicos e o modelo de Solow. Equilíbrios interno e externo da economia.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>ABEL, Andrew B.; BERNANKE, Ben; CROUSHORE, Dean Darrell. Macroeconomia. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008.</p> <p>BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2011.</p> <p>DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia. 10. ed. São Paulo: McGraw Hill, c2009.</p>		<p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>GLOBALIZAÇÃO financeira: ensaios de macroeconomia aberta. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>MANKIWI, N. Gregory. Princípios de macroeconomia. São Paulo: Thomson, c2005.</p>

RELAÇÕES INTERNACIONAIS CONTEMPORÂNEAS		Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: O mundo pós-Guerra Fria. A “Nova Ordem Mundial”. Distribuição de poder: unipolaridade, unimultipolaridade e multipolaridade. A globalização e os novos desafios para as relações internacionais.</p>		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>SARAIVA, José Flávio Sombra (Org.). História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2007.</p> <p>ART, Robert J.; JERVIS, Robert (eds.). International Politics: Enduring Concepts and Contemporary Issues. New York: Person, Songman, 2005.</p> <p>KISSINGER, Henry. Ordem mundial. São Paulo: Objetiva, 2015.</p> <p>NYE JR, Joseph S. O futuro do poder. São Paulo: Benvirá, 2012.</p>	<p>KUPCHAN, Charles A. No One's World: The West, The Rising Rest, and the Coming Global Turn. New York: Oxford University Press, 2012.</p> <p>BRZEZINSKI, Zbigniew. The Choice: Global Domination or Global Leadership. New York: Basic Books, 2004.</p> <p>KAGAN, Robert. Do paraíso e do poder: os Estados Unidos e a Europa na nova ordem mundial. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.</p>

SEGURANÇA INTERNACIONAL		Carga Horária: 72h/a
Ementa: As teorias das relações internacionais e as guerras. Das guerras convencionais às chamadas "Novas Guerras". Transnacionalização da violência. Estudos de Segurança Internacional.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CLAUSEWITZ, Carl von: Da Guerra. São Paulo: Martins Fontes. 2010.</p> <p>BUZAN, Barry. A evolução dos estudos de segurança internacional. São Paulo: Unesp, 2012.</p> <p>NASSER, Reginaldo Mattar (Org.). Novas perspectivas sobre os conflitos internacionais. São Paulo: Unesp, c2010.</p>	<p>BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. Regions and powers: the structure of international security. New York: Cambridge University Press, 2003.</p> <p>PATRIOTA, Antonio de Aguiar. O conselho de segurança após a guerra do Golfo. 2. ed. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, Instituto Rio Branco, 2010.</p> <p>NEW global dangers: changing dimensions of international security. Massachusetts: MIT press, 2004.</p>	

5º SEMESTRE

CONTABILIDADE GERAL		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Conceitos fundamentais de contabilidade. Balanço patrimonial. Escrituração contábil. Demonstração dos resultados do exercício. Imobilizado. Regime de competência. Operações financeiras. Variação cambial. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Operações com mercadorias.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; DE MELO LOPES, Christianne Callado V. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia-livro de exercícios. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	<p>HOSS, Osni et al. Introdução à contabilidade: ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>
--	--

DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Regulação da sociedade internacional. Sujeitos de Direito Internacional: o Estado. As Organizações Internacionais e o indivíduo. Tratados. Meios Pacíficos de Soluções de Controvérsias. Tribunais Internacionais.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. 9. ed., rev., atual. e ampl. São Paulo: R. dos Tribunais, 2015.</p> <p>ACCIOLY, Hildebrando; SILVA, Geraldo Eulálio do Nascimento e; CASELLA, Paulo B. Manual de direito internacional público. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>MELLO, Celso D. de Albuquerque. Curso de direito internacional público. 15. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Renovar, 2004.</p>	<p>VARELLA, Marcelo Dias. Direito internacional público. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>REZEK, José Francisco. Direito internacional público: curso elementar. 15. ed., rev., aum. e atual. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>ROSENAU, JAMES N., ORG.; CZEMPIEL, Ernst-OTTO; BATH, Sergio, trad. Governança sem governo: ordem e transformação na política mundial. Brasília: São Paulo: UnB, Imprensa Oficial, 2000.</p>	

ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL		Carga Horária: 72h/a
Ementa: Abordagens teóricas principais. O sistema multilateral de comércio no Pós-Guerra. Integração Regional. Organismos multilaterais. Sistema Financeiro Internacional. Estado-Nação e Globalização. Novos Temas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CARVALHO, Maria Auxiliadora de; SILVA, César Roberto Leite da. Economia internacional. 4. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>CARDOSO, Fernando Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e</p>	<p>GILPIN, Robert. A economia política das relações internacionais. Brasília: UnB, 2002.</p> <p>KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice. Economia internacional. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>ARRIGHI, Giovanni. Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008.</p>	
---	--

ESTRATÉGIA EMPRESARIAL		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Conceito de Estratégia Empresarial. Práticas de gestão estratégica. Os fatores da concorrência sob o enfoque macro e microeconômico. Estrutura empresarial e concorrência. Planejamento Estratégico. Indicadores de Controle. Identificação de oportunidades e modelagens.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>ANSOFF, Igor. A nova estratégia empresarial. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>CERTO, Samuel C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, c2001.</p>	<p>MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: São Paulo: Bookman, Artmed, 2010.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas. 5. ed., reestr., atual. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>PORTER, Michael E. Competição = on competition. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2009.</p>	

ESTUDOS ESTRATÉGICOS E DEFESA		Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: O pensamento estratégico e de defesa. Geopolítica Clássica e Moderna. Tecnologia Militar. Armamentismo. Dissuasão. Cyberwarfare, Drones e o Futuro da Guerra.</p>		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CORREIA, Pedro Pezarat. Manual de geopolítica e geoestratégia. Coimbra: Almedina, 2010.</p> <p>FERNANDES, José Pedro Teixeira. Geopolítica em tempo de paz e guerra. São Paulo: Almedina, 2019.</p> <p>TEIXEIRA JÚNIOR, Augusto W. M. Geopolítica: do pensamento clássico aos conflitos contemporâneos. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p>	<p>DODDS, Klaus. Geopolitics: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2019.</p> <p>BRADEN, Kathleen E. Engaging geopolitics. Londres: Pearson Education, 2000.</p> <p>BUZAN, Barry. An introduction to strategic studies: military technology and international relations. London: Palgrave Macmillan UK, 1987.</p>	

INTEGRAÇÃO REGIONAL	Carga Horária: 36h/a
----------------------------	----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

Ementa: Conceitos básicos: região, regionalidade e regionalismo. A integração regional: federalismo e funcionalismo. Teorias de Integração Regional: Neofuncionalismo, Liberal-Intergovernamentalismo, Institucionalismo e Construtivismo. Novo Regionalismo.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
MENEZES, Alfredo da Mota; PENNA FILHO, Pio. Integração regional: os blocos econômicos nas relações internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2006.	BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. Regions and powers: the structure of international security. New York: Cambridge University Press, 2003.
BLOCOS econômicos e integração na América Latina, África e Ásia. Curitiba: Juruá, 2006.	HURRELL, Andrew. On global order. Oxford: Oxford University Press, 2007.
ALMEIDA, Paulo Roberto de. Integração regional: uma introdução. São Paulo: Saraiva, 2013.	

CULTURA E IDENTIDADE DO BRASIL (eletiva)	Carga Horária: 36h/a
Ementa: As matrizes formadoras do Brasil. Cultura popular brasileira. Folclore e fé. Modernidade no Brasil. Movimentos modernos na arte, música e arquitetura brasileira. O Homem cordial e o jeitinho brasileiro.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2006.	BUENO, Eduardo. Brasil uma história: cinco séculos de um país em construção. São Paulo: Leya, 2010.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.	FREYRE, Gilberto. Brasis, Brasil e Brasília. Rio de Janeiro: Record, 1968.
RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia de Bolso, 2008.	FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 5. ed. São Paulo: Edusp, 1979.

EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIOS (eletiva)	Carga Horária: 36h/a
Ementa: Empreendedorismo. Tipos de Empreendedorismo. Perfil do Empreendedor. Tendências de Negócios. Modelo de Negócio. Ambiente Empreendedor. Ciclo de Desenvolvimento do Negócio. Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas. 3. ed. São Paulo: Manole, 2018.	DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
	CASTANHEIRA, Joaquim (Org.). #vqd: vai que dá!: dez histórias de empreendedores que transformaram



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>DEUTSCHER, José Arnaldo. Plano de negócios: um guia prático. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: inovação em modelos de negócios : um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.</p>	<p>sonhos grandes em negócios de alto impacto. São Paulo: Portfolio Penguin, 2014.</p>
---	--

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos da tecnologia da informação. Dados e Informação. Sistemas de Informação. Os principais sistemas de informações e programação empresariais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2016: Passo a Passo. São Paulo: Bookman, 2016.</p> <p>LAMBERT, Joan. Microsoft PowerPoint 2016: Step by Step. Nova York: Microsoft Press, 2015.</p> <p>LAMBERT, Joan. Microsoft Word 2016: Step by Step. Nova York: Microsoft Press, 2015.</p>	<p>SOUZA, Marco Antonio Furlan de et al. Algoritmos e lógica de programação. São Paulo: Cengage Learning, c2005.</p> <p>CRUZ, Felipe. Python: Escreva seus primeiros programas. São Paulo: Casa do Código, 2015.</p> <p>GRUS, Joel. Data Science do zero: Primeiras regras com o Python. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.</p> <p>SAUDATE, Alexandre. REST: Construa API's inteligentes de maneira simples. São Paulo: Casa do Código, 2014.</p>	

6º SEMESTRE

ANÁLISE DE CONJUNTURA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada “a priori”.</p>	<p>A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada “a priori”.</p>	

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Cooperação judiciária internacional. Conexão entre sistemas jurídicos distintos. Validade e eficácia da norma jurídica no âmbito do Direito Internacional Privado. Reconhecimento e execução da sentença estrangeira. Normas internacionais de proteção da infância e juventude.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
 Seção 1, págs. 36-41.

<p>BASSO, Maristela. Curso de direito internacional privado. 4. ed., rev., atual. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>RECHSTEINER, Beat. Direito internacional privado: teoria e prática. 11. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>DOLINGER, Jacob. Direito internacional privado: parte geral. 10. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Gen, Forense, 2012.</p>	<p>CASTRO, Amílcar de. Direito internacional privado. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2003.</p> <p>WALD, Arnoldo; LEMES, Selma Ferreira (Coord.). Arbitragem comercial internacional: a convenção de Nova Iorque e o direito brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>
---	--

ECONOMIA BRASILEIRA		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Características estruturais da economia brasileira. A evolução da economia brasileira: da colônia até o Plano de Metas de JK. A crise nos governos de Janio Quadros e João Goulart. O período da ditadura militar. A economia brasileira na redemocratização. O Plano Real e a globalização. Os anos Lula e a redistribuição de renda. Impactos da Ascensão da China. Nova Matriz Econômica. O Debate sobre desindustrialização.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CARVALHO, Laura. Valsa Brasileira: do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018.</p> <p>LACERDA, Antônio Corrêa de et al. Economia brasileira. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>PEREIRA, Luiz C. Bresser. Macroeconomia da estagnação: crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994. São Paulo: 34, 2007.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p>	<p>PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 43. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>GIAMBIAGI, Fabio et al. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>VELOSO, Fernando. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: Campus, 2013.</p>	

ESTATÍSTICA		Carga Horária: 72h/a
<p>Ementa: Análise descritiva e dados univariados e bivariados. Noções de probabilidade e amostragem. Variáveis aleatórias e suas distribuições. Estimação e testes de hipótese.</p>		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>LEVINE, David M.; BERENSON, Mark L; STEPHAN, David. Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft® Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p>	<p>MARTINS, Gilberto de Andrade. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 3ª ed. São Paulo: Pioneira, 1998.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
 Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
 Seção 1, págs. 36-41.

ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. Estatística aplicada à administração e economia . São Paulo: Pioneira, 2002.	
---	--

METODOLOGIA CIENTÍFICA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Desenvolvimento de projeto de pesquisa em Relações Internacionais com vistas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso: definição de tema; definição de objeto de pesquisa; definição de problema e hipótese; estruturação dos objetivos de justificativa; discussão sobre procedimentos metodológicos e utilização de fontes.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
GRANGER, Gilles-Gaston. A ciência e as ciências . São Paulo: UNESP, c1994.	ADORNO, Theodor W. et al. The positivist dispute in german sociology . London: Heinemann, 1976.	
CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.	ALVES-MAZZOTTI, Aida Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais : pesquisa quantativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2001.	
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.	HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. Compêndio moderno de filosofia : a ação. 5. ed. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1987.	

POLÍTICA COMPARADA		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Teoria e método de política comparada. Sistemas políticos-eleitorais. Democracia comparada. Desenvolvimento comparado. Direitos Humanos comparados.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
BOIX, Carles; STOKES, Susan C. The Oxford Handbook of Comparative Politics . Oxford: Oxford University Press, 2007.	STRANGE power : shaping the parameters of international relations and international political economy. Burlington: Ashgate, 2000.	
DAHL, Robert Alan. Poliarquia . São Paulo: Edusp, 1997.	LANDMAN, Todd. Issues and methods in comparative politics: an introduction . London: Routledge, 2003.	
DAHL, Robert Alan. A democracia e seus críticos . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.	LIJPHART, Arend. Patterns of democracy: government forms and performance in thirty-six democracies . New Haven: Yale University Press, 2012.	

COMÉRCIO EXTERIOR (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Conceitos básicos de comércio exterior. Autoridades de comércio exterior no Brasil e no mundo. O comércio exterior brasileiro. Política aduaneira e defesa comercial. Documentações e incoterms. Pagamentos e recebimentos. Tributação. Logística. Fretes e seguros. Financiamento e drawback.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MANUAL prático de comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>KEEDI, Samir. ABC do comércio Exterior: abrindo as primeiras páginas. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.</p> <p>VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	<p>SHERLOCK, Jim; REUVID, Jonathan. The Handbook of International Trade: A guide to the Principles and Practice of Export. The Institute of Export, 2008.</p> <p>CORDOVIL, Leonor Augusta Giovine. Antidumping: interesse público e protecionismo no comércio internacional. São Paulo: R. dos Tribunais, 2011.</p> <p>HOEKMAN, Bernard M., 1959-; KOSTECKI, Michel M. The political economy of the world trading system: the WTO and beyond. 2. ed. Grã-Bretanha: Oxford, 2001.</p>

CYBERPOLITICS (eletiva)	Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: Relações com o virtual - a Rede e o Cyber. Ciberpolítica e Relações Internacionais. Ciberpolítica, ciberpoderes e ameaças cibernéticas. Paradigmas de segurança internacional e ameaças cibernéticas. A dinâmica da democracia digital. Violações do processo eleitoral. Vulnerabilidade do indivíduo na era digital. Ciberativismo. Memes e a política da viralidade. O futuro da cibernética e da democracia.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>CARAYANNIS, Elias G. et. al. Handbook of Cyber-Development, Cyber-Democracy, and Cyber-Defense. Nova Iorque: Springer International Publishing. 2018.</p> <p>CHOUCRI, Nazili. Cyberpolitics in International Relations. Cambridge: MIT Press. 2012.</p> <p>McCAUGHEY, Martha & AYERS, Michael D. Cyberactivism: online activity in Theory and Practice. Nova Iorque: Routledge. 2003.</p>	<p>CHAGAS, Viktor et. al. A política dos memes e os memes da política: proposta metodológica de análise de conteúdo sobre memes dos debates nas Eleições 2014. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 38, p. 173-196, jan./abr. 2017.</p> <p>NYE Jr., Joseph S. Cyberpower. Cambridge: Belfer Center for Science and International Affairs. 2010.</p> <p>TENVOE, Chris. Digital Threats to Democratic Elections: How Foreign Actors use Digital Techniques to undermine Democracy. Columbia Britânica: CSDI, 2018.</p>

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (eletiva)	Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: A incorporação da variável ambiental à política mundial. Regimes e acordos internacionais na área do meio ambiente. Questões ambientais contemporâneas.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>LAGO, André Aranha Corrêa do. Stockholm, Rio, Johannesburg: Brazil and the three united nations: conferences on the</p>	<p>MARIOTTI, Humberto. Complexidade e sustentabilidade: o que se pode e o que não se pode fazer. São Paulo: Atlas, 2013.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>enviroment. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.</p> <p>ALMEIDA, Fernando. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.</p> <p>GOUVELLO, Christophe de. Brazil low-carbon: country case study. Brasília: World Bank, 2010.</p>	<p>CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1992, Rio de Janeiro, RJ. Agenda 21. São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 1992.</p> <p>FERRETTI, Sergio; RAMALHO, José Ricardo (Org.). Amazônia: desenvolvimento, meio ambiente e diversidade sociocultural. São Luis: EDUFMA, 2009.</p>
--	---

7º SEMESTRE

CENÁRIOS PROSPECTIVOS	Carga Horária: 36h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada “a priori”.	A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada “a priori”.

COOPERAÇÃO TÉCNICA	Carga Horária: 36h/a
Ementa: O sistema de “Cooperação Internacional para o Desenvolvimento” (CID). As modalidades da cooperação internacional. Atores bilaterais e multilaterais. Cooperação Sul-Sul e triangular. Novos atores internacionais e CID.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>MARCOVITCH, Jacques. Cooperação internacional: Estratégia e gestão. São Paulo: Edusp, 1994.</p> <p>LEITE, Patrícia Soares. Brasil e a cooperação Sul-Sul em três momentos de política extrema: os governos Jânio Quadros/João Goulart, Ernesto Geisel e Luiz Inácio Lula da Silva. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.</p> <p>CASTRO, Augusto César Batista de. Os bancos de desenvolvimento e a integração da América do Sul: bases para uma política de cooperação. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.</p>	<p>LOPES, Carlos. Cooperação e desenvolvimento humano: a agenda emergente para o novo milênio. São Paulo: Editora UNESP, 2005.</p> <p>DESENVOLVIMENTO, desigualdades e relações internacionais. Belo Horizonte: PUC Minas, 2005.</p>

CROSS CULTURAL MANAGEMENT	Carga Horária: 36h/a
---------------------------	----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

Ementa: Competência global e liderança. Comunicação, gerenciamento intercultural e competência global.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
KIM, Young Y. (2001). Becoming Intercultural: An interrogative theory of communication and cross-cultural adaption. Thousand Oaks: Sage Publications, 2001.	JAVIDAN, Mansour; WALKER, Jennie L. Developing your global mindset: The handbook for successful global leaders. Saint Paul: Beaver's Pond Press, 2013.
NICOLAU COLL, Agustí. Propostas para uma diversidade cultural intercultural na era da globalização. São Paulo: Instituto Pólis, 2002.	PEDERSEN, Paul. 110 experiences for multicultural learning. Washigton: American Psychological Association, 2004.
RICUPERO, Rubens. O Brasil e o dilema da globalização. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2010.	KLYUKANOV, Igor. Principles of intercultural communication. Boston: Pearson, 2005.
	GUDYKUNST, William B. (Ed.). Cross-cultural and intercultural communication. Califórnia: Sage, 2003.

DIREITOS HUMANOS	Carga Horária: 36h/a
Ementa: Os Direitos Humanos como Princípios e como Norma. Concepções Jurídicas. Internacionalização: hierarquia e força vinculante. Proteção dos Direitos Humanos. Sistemas Regionais de Proteção dos Direitos Humanos. Constitucionalização dos Direitos Humanos. Sociedade Civil Global e Contestação dos Direitos Humanos.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e o direito constitucional internacional. 15. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.	SHELTON, Dinah. The Oxford Handbook of International Human Rights Law. Oxford: Oxford University Press, 2013.
GIOVANNETTI, Andrea (Org.). 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos: conquistas do Brasil. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009.	CARVALHO, Júlio Marino de. Asilo Político e direitos humanos. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
	GHISLENI, Alexandre Peña. Direitos Humanos e Segurança Internacional: o tratamento dos temas de Direitos Humanos no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011.

GESTÃO DE CRISES E NEGOCIAÇÃO	Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos de negociação e gestão de crises. Técnicas práticas. As particularidades das negociações internacionais. A influência da cultura nas negociações.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>FISHER, Roger; URY, William; PATTON, Bruce. Como chegar ao sim: como negociar acordos sem fazer concessões. 3. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Solomon, 2014.</p> <p>LEWICKI, Roy J; SAUNDERS, David M; BARRY, Bruce. Fundamentos de negociação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.</p> <p>ROSENBERG, Marshall B. Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 4. ed. São Paulo: Ágora, 2006.</p>	<p>FORNI, João José. Gestão de crises e comunicação: o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>STEGER, Ulrich. Corporate diplomacy: the strategy for a volatile, fragmented business environment. West Sussex: John Wiley & Sons, c2003.</p> <p>FINK, Steven. Crisis management: planning for the inevitable. New York: Amacom, 1986.</p>
--	---

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".		A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".

DIREITO TRIBUTÁRIO (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Sistema tributário nacional. Fontes do direito tributário. Competência e distribuição da receita tributária. Classificação dos tributos. Elementos do direito tributário. Crédito tributário e lançamento tributário. Exigibilidade do crédito tributário. Principais tributos- cálculos. Tributação da pequena e microempresa. Planejamento tributário. Administração tributária. Defesa fiscal do contribuinte.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário. 30. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: Malheiros, 2015.</p> <p>LINS, Robson Maia. Curso de direito tributário brasileiro. São Paulo: Noeses, 2019.</p> <p>FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dirlene Remos. As Micro e Pequenas Empresas e o Simples Nacional: Tratamento Tributário, fiscal e comercial. São Paulo: Atlas, 2018.</p>		<p>FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade tributária. 15. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2015.</p> <p>JESUS, Fernando Bonfá de. ICMS: aspectos pontuais. São Paulo: Quartier Latin, 2007.</p> <p>JARDIM, Eduardo Marcial Ferreira. Manual de direito financeiro e tributário. 9. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.</p>

TEORIA DOS JOGOS (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
-----------------------------------	--	----------------------



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Ementa: Teoria dos Jogos: fundamentos, limitações e modelagem. Recompensa. Tomada de decisão em ambiente de interação mútua. Jogo simultâneo de informação completa. Equilíbrio de Nash. Estratégias mistas. Jogos sequenciais; repetidos e com informações incompletas. Teoria da barganha.	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2015.</p> <p>BIERMAN, H. Scott; FERNANDES, Luíz. Teoria dos jogos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010.</p> <p>BEKMAN, Otto R; COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Análise estatística da decisão. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.</p>	<p>VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2003.</p> <p>CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. Matemática para economistas. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, c2005.</p> <p>BINMORE, K. G.; DASGUPTA, Partha (Ed.). The economics of bargaining. Oxford: Basil Blackwell, c1987.</p> <p>DAVIS, Morton David, 1930-. Teoria dos jogos: uma introdução não-técnica. São Paulo: Cultrix, 1973.</p> <p>PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.</p>

MARKETING INTERNACIONAL (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Exploração do mercado global e a competição em nível global. Decisões sobre o ingresso no mercado internacional. O público e os novos produtos. Barreiras culturais e linguísticas.		
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:	
<p>CATEORA, Philip R; GILLY, Mary C; GRAHAM, John L. Marketing Internacional. 15. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2013.</p> <p>CZINKOTA, Michael R.; RONKAINEN, Ilkka A. Marketing internacional. São Paulo: Cengage Learning, c2008.</p> <p>PIPKIN, Alex. Marketing internacional: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003.</p>	<p>BAÑEGIL, Tomás M.; SOUSA, José Manuel Meireles de. Estratégias de marketing internacional. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CARNIER, Luiz Roberto. Marketing internacional: para brasileiros. 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2004.</p> <p>KEEGAN, Warren J. Princípios de marketing global. São Paulo: Saraiva, 1999.</p>	

8º SEMESTRE

ANÁLISE DE RISCO POLÍTICO		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Risco político e a conexão entre política e economia. Incerteza, risco e seus impactos para a tomada de decisão em negócios internacionais.		



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>BREMMER, Ian; KEAT, Preston. The Fat Tail: the power of political knowledge in an uncertain World. New York: Oxford University Press, 2009.</p> <p>McKELLAR, Robert. A short Guide to Political Risk. Burlington: Gower Publishing Company, 2010.</p> <p>SILVER, Nate. O sinal e o ruído. Editora Intrínseca, 2013.</p>	<p>JARVIS, Darryl S. L; GRIFFITHS, Martin. Learning to fly: The evolution of political risk analysis. Global Society, v. 21, n. 1, p. 5-21, 2007.</p> <p>TETLOCK, Philp E.; GARDNER, Dan. Superforecasting: The art and science of prediction. New York: Crown Publishers/Random House, 2015.</p> <p>TOKSOZ, Mina. Guide to Country Risk: How to Identify, Manage and Mitigate the Risks of Doing Business Across Borders. London: Economist, 2014.</p>

CONSULTORIA E PROJETOS EMPRESARIAIS	Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: Consultoria Empresarial. Ética e o trabalho de consultoria. Planejamento estratégico. Diagnóstico Organizacional. Gestão de Projetos. Internacionalização de Empresas. Mudanças Político-Econômica.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de consultoria empresarial: conceitos metodologia práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. Consultoria Empresarial. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>COSENTINO, Marc P. Case In Point: Complete Case Interview Preparation. Santa Barbara: Burgee Press, 2016.</p>	<p>RASIEL, Ethan M. The McKinsey Way: Using the Techniques of the World's Top Strategic Consultants to Help You and Your Business. New York: McGraw-Hill, 1999.</p> <p>DRUCKER, Peter F. et al. HBR's 10 Must Reads: The Essentials. Boston: Harvard Business School Press, 2010.</p>

PSICOLOGIA SOCIAL	Carga Horária: 36h/a
<p>Ementa: História e perspectivas da Psicologia Social. Enfoques teóricos e metodológicos da Psicologia Social. Construção social de realidades e subjetividades humanas nas Relações Internacionais.</p>	
Bibliografia Básica:	Bibliografia Complementar:
<p>ADORNO, Theodor W. Ensaio Sobre Psicologia Social e Psicanálise. São Paulo: Editora UNESP, 2015.</p> <p>BRAGHIROLI, Elaine Maria; NEVES, Siloé Pereira; RIZZON, Luiz Antonio. Temas de psicologia social. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p>	<p>FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2011.</p> <p>SARTRE, Jean Paul. O existencialismo e um humanismo: a imaginação : questão de método. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.</p>



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021
Seção 1, págs. 36-41.

LANE, Silvia T. Maurer. O que é psicologia social? . 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.	
--	--

RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ADVOCACY		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Fundamentos de relações governamentais: a relação entre governos e sociedades. Diferença entre lobby e advocacy e suas práticas. Relações governamentais e compliance. Diplomacia pública e soft power como pressuposto para o lobby e advocacy no plano externo.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
SELIGMAN, Milton; MELLO, Fernando. Lobby desvendado: Democracia, políticas públicas e corrupção no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Record, 2018.		TEIXEIRA, Tatiana. Os think tanks e sua influência na política externa dos EUA: arte de pensar o impensável. Rio de Janeiro: Revan, 2007.
GALAN, Gilberto. Relações governamentais & Lobby: aprendendo a fazer. São Paulo: Aberje, 2012.		GROSSMAN, Gene; HELPMAN, Elhanan. Special Interest Politics. Boston: MIT Press, 2001.
CARVALHO, André Castro et al (orgs.). Manual de Compliance. Rio de Janeiro: Forense, 2020.		MELISSEN, Jan. The New Public Diplomacy. London: Palgrave MacMillan, 2005.
		JOHN, Steve. The Persuaders: When Lobbyists Matter. London: Palgrave MacMillan. 2002.

TÓPICOS ESPECIAIS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".		A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Prática de estudos independentes, transdisciplinar e de atualização profissional.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia básica seja indicada "a priori".		A flexibilidade da disciplina não permite que a bibliografia complementar seja indicada "a priori".

GOVERNANÇA CORPORATIVA (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Conceito, teorias e práticas de governança corporativa. Mecanismos de governança corporativa. Códigos e leis de governança corporativa. Adoção de práticas de governança corporativa na empresa.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

<p>ROSSETTI, José Paschoal; ANDRADE, Adriana. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 6. ed., atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>HILB, Martin. A nova governança corporativa: ferramentas bem-sucedidas para conselho de administração. São Paulo: Saint Paul, 2009.</p> <p>SILVEIRA, Alexandre Di Miceli da. Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil. São Paulo: Saint Paul, 2006.</p>	<p>MANZI, Vanessa Alessi. Compliance no Brasil: consolidação e perspectivas. São Paulo: Saint Paul, 2008.</p> <p>MOREIRA JÚNIOR, Amando Lourenzo. Bastidores da empresa familiar: como reduzir conflitos por meio da governança corporativa. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Governança corporativa na prática: integrando acionistas, conselho de administração e diretoria executiva na geração de resultados. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; CALIL, José Francisco (Org.). Ética, responsabilidade social e governança corporativa. Campinas: Alínea, 2008.</p>
---	---

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Administração Pública no Estado Moderno. O orçamento e as finanças públicas. Administração de recursos materiais e logística no setor público. As relações entre o Estado e o setor privado. Reforma e Modernização do Estado. Democracia, Cidadania e Demandas Sociais.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>COSTIN, Cláudia. Administração Pública. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>DENHARDT, Robert B; CATLAW, Thomas J. Teoria da administração pública. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública: Foco nas Instituições e Ações Governamentais. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	<p>OTENYO, Eric Edwin; LIND, Nancy S. Comparative Public Administration: The Essential Readings. Stamford: JAI Press, 2007.</p> <p>FARAZMAND, Ali. Strategic Public Personnel Administration: Building and Managing Human Capital for the 21st Century. Westport: Praeger, 2006.</p> <p>LIBERATI, Wilson Donizeti. Políticas públicas no estado constitucional. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	

CONTABILIDADE INTERNACIONAL (eletiva)		Carga Horária: 36h/a
Ementa: Contabilidade internacional e as Relações Internacionais. Blocos Econômicos, com ênfase no Mercosul. Normas e princípios da contabilidade aplicados no Brasil e no Exterior. Demonstrações contábeis em moeda estrangeira.		
Bibliografia Básica:		Bibliografia Complementar:
<p>CARVALHO, L. Nelson; LEMOS, Sirlei; COSTA, Fábio Moraes da. Contabilidade internacional~aplicação das IFRS 2005. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>FRANCO, Hilário. A contabilidade na era da globalização: temas discutidos no XV Congresso Mundial de Contadores em</p>	<p>HADEBAUGH, Lee et al. International Accounting and Multinational Enterprises. Denver: John Wiley & Sons, 2006.</p> <p>FABRETTI, Lúdio Camargo. Contabilidade tributária. 15. ed., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2015.</p>	



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

Paris, 26 a 29-10-1997. São Paulo: Atlas, 1999.	PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de contabilidade básica : contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
MARTINS, Eliseu et al. Manual de contabilidade societária : aplicável a todas as sociedades : de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis . São Paulo: Atlas, 2014.

4.5 Atividades Complementares⁴

Visando formar um internacionalista que atinja plenamente o perfil do egresso previsto neste Projeto Pedagógico do Curso, concebeu-se, como parte da Estrutura Curricular prevista, um conjunto de atividades complementares que, desenvolvidas fora do ambiente da sala de aula, são essenciais para atingir os objetivos supracitados.

Entende-se que tais atividades complementares são caracterizadas, principalmente e fundamentalmente, por estarem em consonância com as atividades desenvolvidas com o conteúdo do curso, preservando sua transversalidade e interdisciplinaridade como um dos fatores que compõe o perfil do egresso.

Para efeitos práticos, tais atividades complementares são divididas em três categorias, análogas às áreas trabalhadas pelo ensino superior na formação do aluno, sendo elas: atividades de ensino, extensão e pesquisa.

No espectro das Relações Internacionais, conforme previsto no Regimento das Atividades Complementares, as atividades de ensino são caracterizadas principalmente pela oferta de disciplinas complementares, estágio extracurricular, intercâmbio acadêmico e monitoria de ensino; as atividades de extensão por sua vez abranger uma gama de atividades tangentes

⁴ O aluno tem acesso ao Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Relações Internacionais pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos (Portaria 23) – Relações Internacionais – Menu-Acesso Rápido – Atividades Complementares (<https://central.faap.br/Graduacao/AtividadeComplementar>) e pelo Canvas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

ao dia-a-dia da vida acadêmica do estudante, propiciando aprendizagem compreensiva a sua formação pessoal e profissional; e, por fim, as atividades de pesquisa contemplam desde monitoria de pesquisa até participação em evento da comunidade acadêmico-científica da área e correlatos, visando emergir o aluno nas práticas de pesquisa.

Com caráter obrigatório, este PPC exige o cumprimento de 150 h/a (125 horas) de atividades complementares, nas três categorias supracitadas, para obtenção do título de bacharel, após sua colação de grau.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)⁵

Como pré-requisito para sua formação, o aluno deverá desenvolver ao longo dos dois últimos semestres da graduação (nominalmente os 7^{os} e 8^{os} semestres / a 7^{as} e 8^{as} séries) um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Esse trabalho é caracterizado pelo desenvolvimento de um tema escolhido pelo próprio aluno, orientado metodologicamente ao longo do período por um professor, com o objetivo de se produzir um material com alto rigor acadêmico que evidencie a transversalidade do conhecimento adquirido e agregado ao longo da graduação.

Essa prática, executada dentro das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I e Trabalho de Conclusão de Curso II com carga horária prevista de 36 horas-aula cada (conforme disposto nos itens 5.3 e 5.3.1), estimula dos alunos o exercício de:

- aprofundar-se e especializar-se em assuntos correlatos a sua formação;
- desenvolver extensivamente e com rigor acadêmico-científico, amparado por processos metodológicos, o tema escolhido;
- desenvolver habilidades de interpretação e redação crítica; e,

⁵ O aluno tem acesso ao Regulamento do TCC do Curso de Relações Internacionais pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos (Portaria 23) Relações Internacionais – Menu-Acesso Rápido - TCC e pelo *Canvas*.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- dominar a bibliografia especializada da área e aplicar a metodologia e técnicas de pesquisa apropriadas ao seu tema.

Além das disciplinas supracitadas em que o trabalho será desenvolvido, cabe mencionar que a definição de tema e desenvolvimento do projeto de pesquisa será introduzido na disciplina de Metodologia Científica.

4.7 Estágio Supervisionado⁶

Visando atingir o perfil do egresso desejado, o curso de Relações Internacionais exige a realização de 462 h/a (385 horas) de Estágio Curricular Supervisionado. Esta atividade é regida pelo Manual do Estágio.

4.8 Adequação Curricular

A coordenação do curso promove discussão permanente com o NDE- Núcleo Docente Estruturante e o corpo docente definindo estratégias e procedimentos que atualizem os conteúdos, acompanhando as inovações relativas aos aspectos teóricos, metodológicos, bibliográficos das Relações Internacionais e, quando apropriadas, introduzidas.

Em virtude de documentos legais promulgados o Projeto Pedagógico do Curso busca adaptar-se permanentemente à realidade político-pedagógica brasileira.

⁶ O aluno tem acesso ao Manual de Estágio Supervisionado do Curso de Relações Internacionais pelo site da FA-FAAP – Nossos Cursos (Portaria 23) Relações Internacionais – Menu-Acesso Rápido - Estágio e pelo *Canvas*.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

4.8.1 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, para atender as exigências político-pedagógica relacionadas à Educação das Relações Étnico-raciais foi dada maior visibilidade ao conteúdo nas disciplinas de Sociologia e Política, Fundamentos de Direito, Antropologia nas Relações Internacionais e Psicologia Social.

4.8.2 Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002

Inserindo-se nas relevantes discussões sobre as necessidades de estudos e reflexão sobre o ambiente as diferentes disciplinas incorporam em seu conteúdo a discussão da preservação ambiental e dos recursos naturais, além das questões técnicas. Nas atividades complementares (extensão) os alunos são incentivados a participar de projetos na área de responsabilidade social, que envolvam aspectos ambientais.

4.8.3 Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Visando atender ao diploma legal acima especificado no que se refere a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

cultural os referidos conteúdos serão objeto de reflexão na disciplina de Direitos Humanos.

4.8.4 Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, dispõe sobre a inserção de LIBRAS

Os alunos podem cursar a disciplina "LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais" prevista como componente curricular na modalidade de Disciplina Optativa com carga horária de 36 h/a. Conforme preceitua o Decreto acima, na busca do atendimento de necessidades especiais. Esta disciplina está disponível para os alunos matriculem-se nos períodos diurno e noturno.

Todos os conteúdos são trabalhados tanto de forma horizontal quanto de forma vertical dentro das disciplinas que fazem parte da matriz curricular constantes do Projeto Pedagógico do Curso e inserida no e-MEC.

4.8.5 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 e Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764/2012

Não há nenhum tipo de restrição para os alunos portadores de necessidades especiais, já que todos os prédios são servidos por elevadores com as dimensões exigidas. Existem rampas de acesso dentro dos prédios, quando a estrutura deles assim o exige, e fora deles; há, também, sanitários exclusivos para deficientes. Todas as instalações para portadores de



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

necessidades especiais estão de acordo com a Portaria nº 1.679 de 02/12/1999 (Ministério da Educação) e NBR 9.050/1994 (ABNT), que dispõe sobre as condições de acesso de pessoas portadoras de deficiências. Além da preocupação com as barreiras físicas o Centro Universitário tem a preocupação de cuidar da permanência de pessoas com necessidades especiais.

Já no processo seletivo é oferecido atendimento especializado aos participantes com baixa visão, cegueira, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, dislexia, déficit de atenção, autismo, discalculia ou com outra condição especial.

No ato da inscrição para o processo seletivo o candidato indica o auxílio ou o recurso que necessita, como: prova em braile, prova em letra ampliada (fonte de tamanho 18 e com figuras ampliadas), prova em letra superampliada (fonte de tamanho 24 e com figuras ampliadas), tradutor-intérprete de LIBRAS, guia-intérprete para pessoa com surdocegueira, auxílio para leitura, auxílio para transcrição, leitura labial, sala de fácil acesso e mobiliário acessível. O Centro Universitário reserva-se o direito de exigir, a qualquer tempo, documento que ateste a condição que motiva a solicitação de atendimento especializado.

Ela disponibiliza também, objetivando a promoção plena de condições não só de acesso, mas também de permanência do aluno, cadeiras especiais para aqueles que possuem problema de obesidade e mesas para os que utilizam cadeira de rodas e o atendimento específico para cada condição.



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

5. METODOLOGIA

5.1 Características gerais

A metodologia está fundamentada pela filosofia de ensino escolhida pela IES. Ela propõe um diálogo contínuo entre produções clássicas das ciências sociais aplicadas e da filosofia e suas vertentes mais contemporâneas, seja na área teórico-científica.

O curso de Relações Internacionais explora o uso de aulas expositivo-dialogadas. Além disso, a FA-FAAP incentiva o quadro docente a promover uma formação que alia conhecimentos teóricos a habilidades práticas, visando à aplicação de conteúdos e a instrumentalização do repertório adquirido nas aulas em produtos que tenham não só valor acadêmico, mas também de mercado, como relatórios de conjuntura e análise de risco, *policy papers*, projetos de cooperação técnica, etc. Neste mesmo sentido, busca incorporar, como técnica de ensino e aprendizagem, metodologias ativas e centradas no papel do aluno, como a realização de debates e simulações (“role play”). Elas são importantes, inclusive, para o aprimoramento de habilidades e competências cognitivas e sócio emocionais dos estudantes. Finalmente, os estudantes são frequentemente convidados a desenvolverem pesquisas e atividades extraclases, e apresentarem seminários em sala.

5.2. Inter-relação das disciplinas na composição do currículo

Esse Projeto Pedagógico de Curso foi pensado para proporcionar uma aproximação dos conhecimentos da área de Relações Internacionais com as áreas de Economia, Administração e Direito. Acredita-se ser necessário promover uma visão interdisciplinar nos estudantes para que a ideia de conhecimentos fragmentados seja desconstruída. Anseia-se, portanto, atrair os



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

estudantes por meio de disciplinas que dialoguem mais entre si e que sirvam como base para a formação de um amplo repertório multidisciplinar. O currículo também mescla conhecimentos teóricos e práticos para desenvolver a formação de um profissional completo para o mercado. Com isso em vista, a inter-relação das disciplinas se dá de forma horizontal e vertical e pode ser verificada tanto a partir de projetos interdisciplinares quanto pela realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é resultado deste processo.

5.3. Flexibilidade Curricular

A flexibilidade curricular está garantida pela utilização de duas estratégias. A primeira delas diz respeito às disciplinas eletivas oferecidas nos quinto, sexto, sétimo e oitavo semestres. Neste caso os alunos poderão eleger, em cada um dos semestres supracitados, uma das disciplinas eletivas oferecidas que complementam sua formação em áreas do conhecimento relacionadas ao curso de Relações Internacionais. Uma segunda estratégia abarca a disciplina de Tópicos Especiais nas Relações Internacionais, oferecida no oitavo semestre. Esta disciplina está alocada no fim do curso com o objetivo de ampliar e diversificar as possibilidades de desenvolvimento de conteúdos considerados relevantes no momento de integralização do curso.

5.4 Revisão Curricular

A revisão curricular é realizada pelo Núcleo Docente Estruturante e engloba:

- análise do desenvolvimento das atividades complementares, estágio e trabalho de conclusão de curso;
- atualização do plano de ensino;



CENTRO UNIVERSITÁRIO ARMANDO ALVARES PENTEADO

Credenciado pela Portaria MEC nº 865 de 03 de novembro de 2021, publicada no D.O.U. em 04 de novembro de 2021 Seção 1, pág. 294.
Curso de Relações Internacionais reconhecido pela Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no D.O.U. em 31 de agosto de 2021 Seção 1, págs. 36-41.

- análise das justificativas da indicação bibliográfica encaminhada pelos professores, com a elaboração do relatório de adequação.

As discussões realizadas no NDE são posteriormente encaminhadas para a reunião de Coordenação de Curso ocasião em que todas as mudanças relativas aos aspectos teóricos, bibliográficos, tecnológicos e mercadológicos, são devidamente avaliadas e, quando pertinentes e se, aprovadas, são introduzidas nas práticas acadêmicas.

Ao fim da integralização de seu primeiro ciclo desde a implementação, ou seja, após quatro anos, considerando os resultados obtidos com a primeira turma de formados, é desenvolvida pelo NDE, uma revisão completa do Projeto Pedagógico do Curso.